

**PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

**ESCOLA DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL ENFERMEIRA
SANITARISTA FRANCISCA
SAAVEDRA**

MANAUS-AM

2023

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS
ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ENFERMEIRA SANITARISTA
FRANCISCA SAAVEDRA**

Projeto Político Pedagógico (2023-2025)

MANAUS – 2023

**CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS -
CETAM**

Governador do Estado do Amazonas

Wilson Miranda de Lima

Diretora-presidente

Hellen Cristina Silva Matute

Diretor Acadêmico

Tiago Lima e Silva

Diretor Administrativo e Financeiro

Orlando Muniz da Silva

Diretor de Relações Empresariais e Institucionais

Laura Jane Rodrigues Águila

COORDENAÇÃO

Salatiel da Rocha Gomes

Maria do Perpétuo Socorro da Rocha Cavalcanti

EQUIPE DE PARTICIPANTES

Salatiel da Rocha Gomes – Diretor da Unidade

Maria do Perpétuo Socorro da Rocha Cavalcanti - – Analista Técnica Educacional -
Pedagogia

Adriana Andrade da Silva e Silva – Secretária Acadêmica Adjunta

Adriely da Silva Pereira – Assistente Técnico Educacional

Ruan Aragão da Silva – Apoio Administrativo

Luciana Barroso Almeida - Assistente Técnico Educacional

Francisco de Queiroz Menezes – Coordenador Técnico

Carlos Augusto da Silva Negreiros – Analista Técnica Educacional – Odontologia

José Augusto Silva de Souza – Analista Técnica Educacional - Enfermagem

Flávia Augusta Gama Peres – Coordenadora de Estágio Supervisionado

Jéssyca Cardine Souza Lasmar – Coordenadora Técnica

Peterson Lopes de Paula – Apoio Administrativo

Rebeca Bentes da Silva – Apoio Administrativo

Giselle da Silva Menezes – Docente

Iomara Alves da Silva – Docente

Márcia Kamila da Silva – Docente

Rodrigo Silva da Cruz – Conselho de Radiologia

Geyciele de Oliveira Batista - Coordenadora da Ed. Permanente – Hospital João Lúcio

Ana Karla Pimenta – Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – SES/AM

Valtemir Saldanha – Fundação Adriano Jorge

Raimunda Regina de Souza – Estudante

Rafael Gama Dias – Estudante

Rileia Bentes da Silva – Estudante

Jessica Peroba de Lima – Estudante

Daiana Sousa de Melo – Estudante

Adonai Nunes Lima – Estudante

Antônio Carlos Santos da Cunha – Estudante

Alessandra Maria Lima da Silva – Estudante

Matheus Santos da Silva – Estudante

Esdras Cordeiro Antônio – Estudante

Éricka Matos de Souza – Estudante

Vilma da Silva Cardoso – Egressa do Curso de Esp. Técnica de Nível Médio em Saúde Pública

Valdivino Marinho Moraes – Egresso do Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem

Beatriz Gadelha da Silva – Estagiária da Coord. Pedagógica

Felipe dos Santos Duarte – Estagiário da Coordenação Pedagógica

Rosana Sousa dos Anjos - Estagiária da Coordenação Pedagógica

Edienes Patrícia de Souza – Moradora do Bairro Colônia Oliveira Machado

Maiza Rabelo da Silva – Moradora do Bairro Colônia Oliveira Machado

REVISÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO DOCUMENTO FINAL

Salatiel da Rocha Gomes

FICHA CATALOGRÁFICA

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS - CETAM Projeto Político- Pedagógico da Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra. Manaus, AM: CETAM, 2023.

1.Educação Profissional e Tecnológica. 2.PPP. 3.Plano de Trabalho. 4.Uept Francisca Saavedra

LISTAS DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACS - Agente Comunitário de Saúde

ACE - Agente Comunitário de Endemias

AIS - Agente Indígena de Saúde

AISAN – Agente Indígena de Saneamento

APS - Atenção primária à saúde

CETAM - Centro de Educação Tecnológica do Amazonas

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem

CONSS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

COREN - Conselho Regional de Enfermagem

DAC - Diretoria Acadêmica

DSEI - Distrito sanitário especial indígena

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

EPS - Educação Permanente em Saúde

ETNM – Especialização Técnica de Nível Médio

ETSUS – Escola Técnica do SUS

FVS/RCP - Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto

HEMOAM - Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas

LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MPAS - Ministério da Previdência e Assistência Social

MEC – Ministério da Educação

MS – Ministério da Saúde

NEP - Núcleo de Educação Profissional

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde

PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PPP – Projeto Político- Pedagógico

PROFAE - Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Enfermagem

PROFAPS - Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde

RETSUS- Rede de Escolas Técnicas do SUS

SES/AM - Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas

SISRCA - Sistema de Regulação, Controle e avaliação

SUS – Sistema Único de Saúde

UDE - Unidades Descentralizadas de Ensino

UEPT - Unidades de Educação Profissional e Tecnológica

UFAM – Universidade Federal do Amazonas

“Ninguém pode mais dizer que não consigo estudar. Hoje concluí um curso e estou muito feliz”. (Relato de um indígena no Encerramento do Curso de Agente Indígena de Saúde, realizado no município de Tefé – DSEI Médio Rio Solimões)

A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar (Eduardo Galeano)

Sumário

APRESENTAÇÃO	18
1 INTRODUÇÃO	20
2. PANORAMA INSTITUCIONAL.....	24
2.1 Panorama Institucional geral do Cetam.....	24
2.2 Dados de identificação da UEPT – Francisca Saavedra.....	25
2.3 Histórico da UEPT: Memórias, desafios e prospecções.....	27
2.4 Criação da Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra – ETSUS/AM.....	29
2.5 Missão, Visão e Valores	32
2.5.3.1 Eixos que dialogam com nossos valores.....	34
2.6 Objetivo Geral	34
2.7 A UEPT QUE SOMOS: DADOS INSTITUCIONAIS	34
2.8 Infraestrutura Física e Tecnológica	49
2.9 Colegiados que a etsus participa.....	49
3. CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM OLHAR PARA O MUNDO DO TRABALHO NO EIXO TECNOLÓGICO DE AMBIENTE E SAÚDE	53
3.1 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais.....	55
3.1.1 A indissociabilidade entre Teoria e Prática.....	55
3.1.3 A Educação Permanente em Saúde	59
3.1.5 A aprendizagem Significativa em Saúde	64
3.1.5 A pesquisa como princípio pedagógico	65
3.2 Concepções sobre Currículo: Integrando aspectos técnicos e Socioemocionais em Saúde	67
3.3 Perfil Geral de Conclusão: Por uma formação integral em Saúde	69
3.4 Áreas Estratégicas	72
3.5 A Avaliação na Educação Profissional e Tecnológica como eixo basilar	82
3.6 Caminhos Metodológicos para uma práxis docente na EPT	87
3.7 A avaliação Institucional como ato democrático e ascendente	92
3.7.2 Matriz construída para Avaliação Institucional para as ações no contexto do SUS.....	94
3.7.2 Matriz construída para Avaliação Institucional para as Ofertas ao Público- Geral.....	97
4 A UEPT QUE QUEREMOS: A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ACADÊMICO.....	105

4.1 Diagnóstico Situacional e aproximativo: Refletindo para pensar as ações.....	106
4.2 Plano de Trabalho Acadêmico (2023-2025)	107
CONSIDERAÇÕES FINAIS: NOVAS INICIATIVAS?	108
REFERÊNCIAS	110

APRESENTAÇÃO

Criada em 2004, a Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra atua no âmbito do Estado do Amazonas, na oferta de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica no eixo tecnológico ambiente e saúde, com destaque para as ações de Educação Permanente para os trabalhadores do SUS. É uma das escolas que compõem a Rede de Escolas Técnicas do SUS – RETSUS, a qual tem realizado relevantes ações para melhoria da Assistência à Saúde em todo o Estado.

O documento elaborado pela equipe gestora, técnica e pedagógica da escola, além de docentes, estudantes, comunitários, e representantes de outros órgãos, é o resultado de um esforço coletivo e democrático, que possibilitará aos estudantes, docentes e equipe escolar, um olhar especial às demandas da comunidade onde a escola está inserida, assim como às múltiplas dinâmicas do mundo do trabalho, especialmente da área da saúde. Subsidiará, ainda, a orientação de todos os processos de trabalho institucionais para cumprimento de suas metas e ações estratégicas, muito bem elaboradas e consolidadas no Plano de Trabalho apresentado.

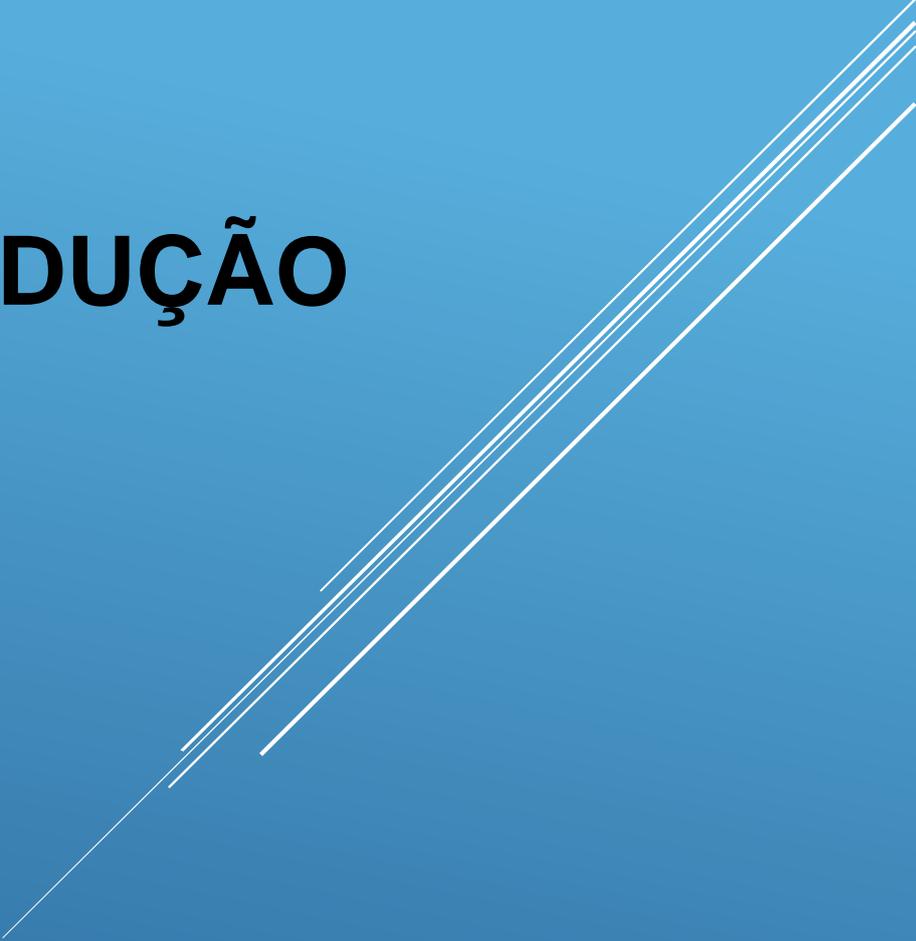
Cabe ressaltar que este documento é uma referência importante e norteará todo o processo acadêmico da Unidade Francisca Saavedra, que envolve o planejamento, a execução e a avaliação, dentro de concepções e fundamentos teóricos, metodológicos, filosóficos e epistemológicos, preconizados nas bases legais da Educação Profissional e Tecnológica Nacional, no Regimento Acadêmico do Cetam, nas Diretrizes Pedagógicas e Institucionais do Cetam, dentre outros documentos e instrumentos da Instituição.

Portanto, esta primeira versão do Projeto Político Pedagógico da Unidade Francisca Saavedra, contribuirá para o maior alcance e qualidade das ações no campo da Saúde e para o atendimento da política de geração de trabalho, emprego e renda para a população definidas pelo Governo do Amazonas.

Hellen Cristina Silva Matute

Diretora – Presidente do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas

1 INTRODUÇÃO



**ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ENFERMEIRA SANITARISTA
FRANCISCA SAAVEDRA**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1 INTRODUÇÃO

Ao organizarmos os projetos de nossas escolas, planejamos o trabalho que temos intenção de realizar, lançamo-nos para diante, olhamos para frente. Projetar-se é relacionar-se com o futuro, é começar a fazê-lo. E só há um momento de fazer o futuro – no presente. O futuro é o que viveremos como presente, quando ele chegar. E que já está presente, no projeto que dele fazemos. Pode parecer complicado, mas trata-se de algo que se constata em nossa vivência do cotidiano. O presente – momento único de experiência e relação – traz no seu bojo o passado, enquanto vida incorporada e memória, e o futuro, enquanto vida projetada. Isto vale tanto para as experiências singulares, de cada um de nós, como para a vida da sociedade. É isso que garante a significação do processo histórico (RIOS, 1992, p. 74).

A epígrafe da introdução deste documento faz referência ao PPP como uma experiência e como uma prospecção. Essas palavras certamente simbolizam e nos movem para dar sentido e significado às nossas ações. O Projeto Político Pedagógico – PPP foi elaborado para atender as diretrizes colocadas pela Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a partir da realização de oficinas de trabalho com a participação das equipes técnico – pedagógicas, além de representação de outros órgãos, cujo objetivo central foi desenvolver um processo de discussão para atender as necessidades de transformação institucional, com ênfase no Planejamento Estratégico e na definição dos marcos situacional (diagnóstico da UEPT, identificando e analisando os problemas e necessidades presentes no seu entorno e suas influências nas práticas educativas), conceitual (concepções e pressupostos teóricos que revelam a aspiração social e educacional que a UEPT seguirá em termos de transformação da prática pedagógica) e operacionais (apresenta as linhas de ações referentes ao planejamento, organização, gestão democrática, o caminho a seguir, a fim de alcançar as metas, os objetivos traçados).

O projeto político-pedagógico (PPP), é um projeto, no sentido de planejar e estruturar as propostas que serão inseridas no que se sonha, no que se almeja para a Unidade de Educação Profissional e Tecnológica - UEPT. É político, porque envolve

não somente a equipe gestora, técnica e pedagógica em seu processo, mas toda a comunidade, e no caso da Escola Francisca Saavedra, representantes dos diferentes cenários de prática. Desta forma, as discussões, ideias, divergências, opiniões, conflitos decorrentes nesse processo, fazem do projeto também político, porém, não partidário. E é pedagógico porque traz também como escopo o fazer, as metodologias e a organização do trabalho pedagógico.

Assim, o PPP, junto com o Regimento Acadêmico e com as Diretrizes Pedagógicas e Institucionais do Cetam, é um dos importantes instrumentos normativos em que a 3. UEPT Francisca Saavedra se baseia para efetivar suas práticas como Instituição de Educação Profissional. Tendo como referência tais documentos, se iniciou o processo de elaboração do PPP, sob a coordenação de um grupo de trabalho específico, de maneira que garantisse a construção coletiva e participativa, conforme mostra a figura abaixo, a qual apresenta as representatividades.

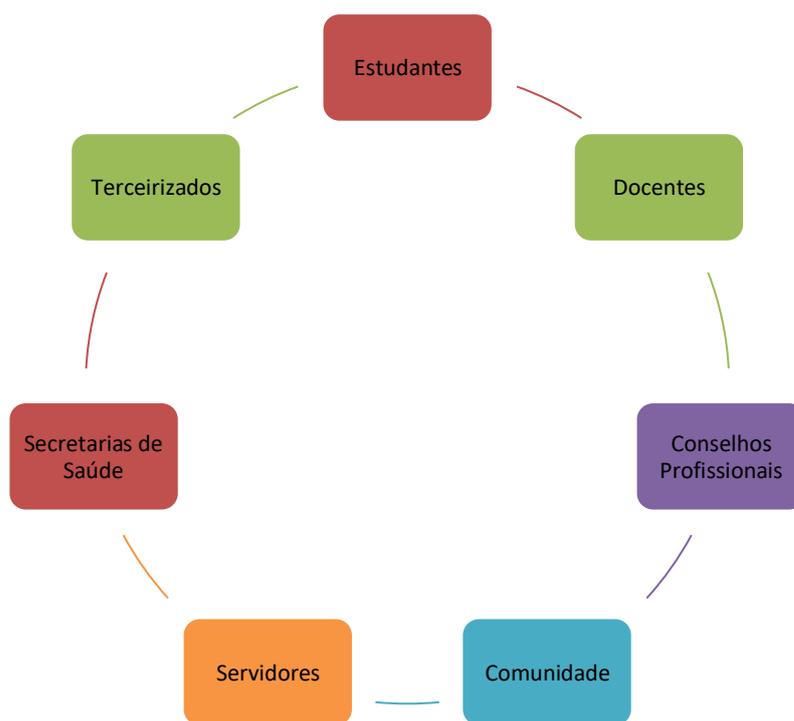


Figura 1: Participantes do processo de construção coletiva do PPP
Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

A estrutura deste PPP foi baseada a partir das Diretrizes Pedagógicas e Institucionais do Cetam, e pela especificidade dessa Unidade enquanto Escola Técnica do SUS. É composto pelos dados de um Panorama Geral da UEPT e de sua

mantenedora, caracterização da Escola, incluindo as memórias e experiências formativas da UEPT, da sua missão, visão, valores, objetivos e identidade organizacional, da sua estrutura física e dos recursos humanos e, finalmente, as concepções, que norteiam as ações pedagógicas: Pressupostos Filosóficos, Teórico-metodológicos, e concepções sobre currículo. Destaca-se, nesta versão do PPP, a concepção de uma escola Justa e Cidadã, que valoriza os aspectos envolvendo a formação humana integral, apontando, claramente, em seus pressupostos, os conceitos de inovação, democracia e cidadania, buscando promovê-los na prática diária da UEPT.

Destaca-se ainda, nesse documento, a inclusão de várias ações estruturantes, presentes no Plano de Trabalho, que potencializarão os aspectos envolvendo ensino, pesquisa e extensão, e o aperfeiçoamento das práticas educativas no âmbito da UEPT.

A Unidade de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra apresenta e renova, neste documento, seu compromisso político-pedagógico de atender, com qualidade¹ e dimensionalidade, às demandas de formação profissional técnica e profissional, nos diferentes segmentos e modalidades da Educação Profissional e Tecnológica, inclusive, o que envolve a Educação permanente dos trabalhadores de saúde da rede que integra o SUS do Estado do Amazonas.

¹ Defendemos a questão da qualidade para além de uma lógica empresarial. A qualidade que mencionamos se afasta do conceito de qualidade total que tem um enfoque empresarial com fulcro nos princípios mercadológicos de produtividade conforme preleciona o gerencialismo (CABRAL NETO, 2011).

2. PANORAMA INSTITUCIONAL



**ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ENFERMEIRA SANITARISTA
FRANCISCA SAAVEDRA
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

2. PANORAMA INSTITUCIONAL

2.1 PANORAMA INSTITUCIONAL GERAL DO CETAM

De acordo com a Lei Estadual n 4.163, de 09 de março de 2015, o Cetam é uma autarquia estadual vinculada à Secretaria de Estado de Educação e Desporto – Seduc, e que tem, segundo a Lei Delegada n 104/2007, Art. 3, as seguintes finalidades:

I - a promoção direta da Educação Profissional e Tecnológica (conforme o disposto no Art. 39 da Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - LDBEN, com o redação alterada pela Lei Federal n 11.741 de 16 de julho de 2008, a qual modificou a denominação de Educação Profissional para Educação Profissional e Tecnológica) no âmbito estadual, nos segmentos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores ou Qualificação Profissional, Educação Profissional Técnica de nível médio e Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação, para os diversos setores da economia;

II - A realização de pesquisa aplicada, a promoção do desenvolvimento tecnológico de novos serviços, processos e produtos e a prestação de serviços técnicos, visando atender às necessidades do mundo do trabalho, na perspectiva do desenvolvimento sustentável;

III - A coordenação e implementação da política estadual de informática educacional; e

IV - A implementação da política estadual de inclusão digital.

O Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) foi criado pela Lei Estadual n 2.816 de 24 de julho de 2003, é uma autarquia estadual componente da Administração Indireta do Poder Executivo, dotada de personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa, financeira e acadêmica, com sede e foro na cidade de Manaus e jurisdição em todo o território do Amazonas.

Ressaltamos, para fins de análise de cenário, o protagonismo do Cetam dentro do contexto nacional, na Educação Profissional em Saúde. No eixo ambiente e saúde, a instituição oferta 53% dos cursos técnicos de nível médio, sugeridos no catálogo nacional e 25 especializações técnicas de nível médio com uma quantidade de ofertas que é superior aos das instituições privadas. Merecem destaque os Cursos de

Especialização Técnica de Nível Médio desenvolvidos pela UEPT Francisca Saavedra, sobretudo, na articulação com o mundo do trabalho e com as habilitações técnicas propostas pelos conselhos profissionais e catálogo de cursos técnicos do MEC, assim como aos cursos de qualificação profissional, importantes para requalificação, atualização, desenvolvimento, aperfeiçoamento e especialização profissional de trabalhadores dos Sistemas de Saúde.

A autarquia é protagonista nas ofertas de Educação Profissional e Tecnológica em todo o Estado do Amazonas, possuindo, em cada município do Estado, uma Unidade de Educação Profissional e Tecnológica, promovendo, anualmente, média de 200.000 vagas em cursos, em diferentes segmentos e eixos tecnológicos da EPT.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas (2021), sua abrangência institucional alcança todos os municípios, chegando às comunidades indígenas de diversas etnias, comunidades quilombolas, comunidades ribeirinhas e rodoviárias, compreendendo suas necessidades, especificidades e peculiaridades dentro do contexto amazônico.

Abaixo, segue um quadro de identificação da autarquia.

Nome da Mantenedora	Centro de Educação Tecnológica do Amazonas
CNPJ	05.846.254/0001-49
Endereço	Avenida Pedro Teixeira, 2354
Bairro	Dom Pedro
CEP	69.040-000
Município	Manaus
Telefones	(92) 2126-7444
Site Institucional	https://www.Cetam.am.gov.br

2.2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UEPT – FRANCISCA SAAVEDRA

A Escola de Educação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra, é uma unidade de ensino descentralizada pertencente ao Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), que como descrito acima é uma autarquia que promove as políticas de Educação Profissional e Tecnológica do estado do Amazonas.



Figura 2: Espaço interno da Escola Francisca Saavedra
Fonte: Acervo da UEPT, 2023

Nome da UEPT	Escola de Educação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra
Endereço	Rua Desembargador Felismino Soares, S/N
Bairro	Colônia Oliveira Machado
CEP	69.070-620
Município	Manaus
Telefones	(92) 3878-7620, (92) 3878-7621, (92) 3878 - 7625
E-mail Institucional	eep.franciscasaavedra@edu.Cetamam.gov.br
Turnos de Funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Matutino: das 08h00 às 12h00 • Vespertino: das 13h30 às 17h30 • Noturno: das 18h30 às 21h30
Níveis de Ensino Ofertados	Qualificação Profissional Formação Profissional Técnica Especializações Técnicas de Nível Médio

2.2.1 Organograma da UEPT - Francisca Saavedra

O organograma apresentado na figura abaixo procura refletir a estrutura que pensamos para a Escola Francisca Saavedra. Busca colocar o diálogo como centro do processo e das decisões. Nesse sentido, optamos pelo formato circular para reduzir a visão centralizadora e hierarquizada. Acreditamos que o processo formativo da Educação Profissional em Saúde necessita ser ascendente e que valoriza os diferentes modos de agir e pensar.

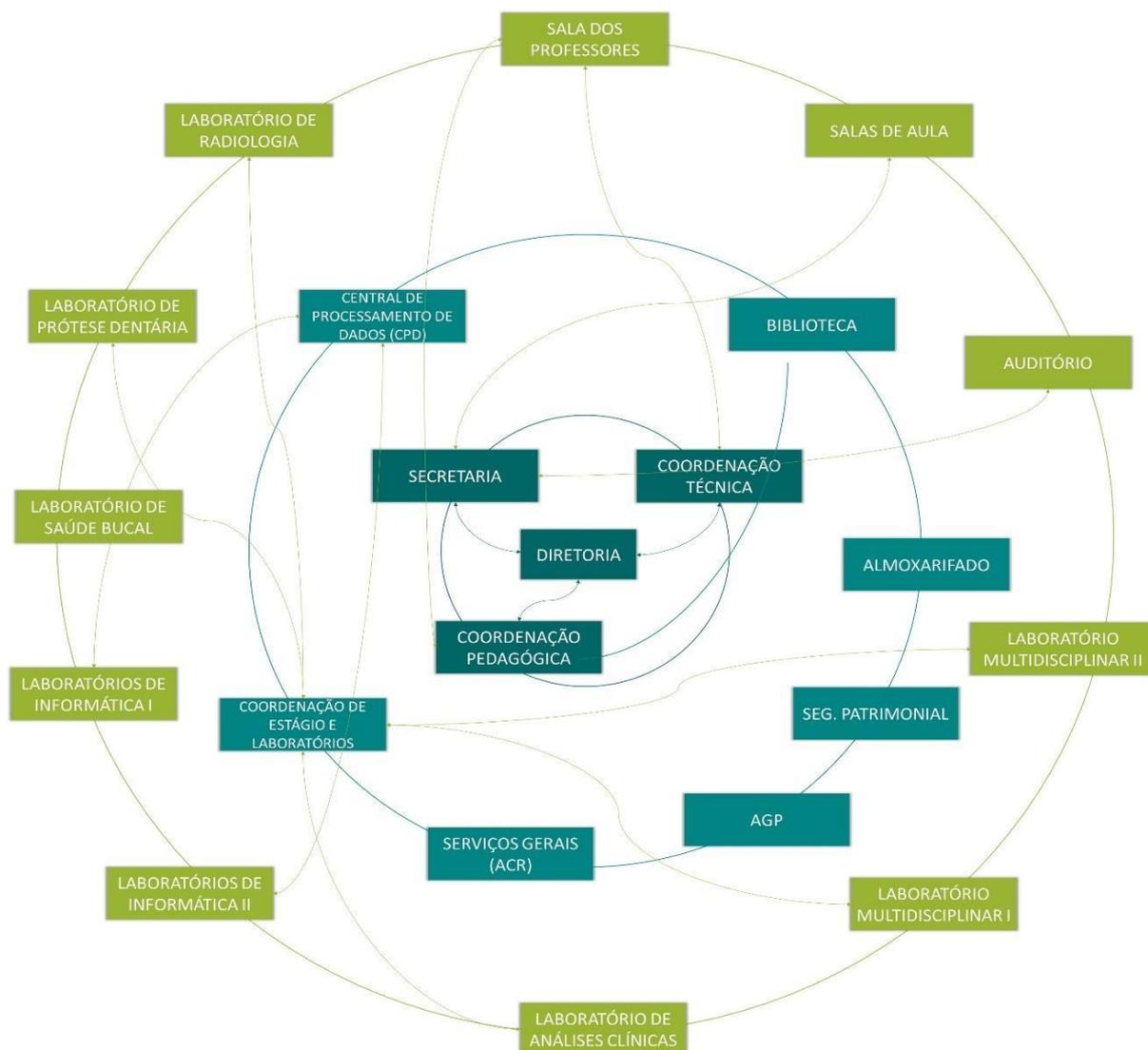


Figura 3: Organograma da UEPT - Francisca Saavedra
Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

2.3 HISTÓRICO DA UEPT: MEMÓRIAS, DESAFIOS E PROSPECÇÕES

Na segunda metade da década de 1970 foram iniciados estudos sobre a força de trabalho em saúde, que indicava a presença de 300 mil trabalhadores empregados no setor sem a qualificação específica para as atividades que exerciam. Esses trabalhadores desempenhavam funções diversas, desde processos administrativos na área de material, pessoal, finanças, serviços gerais, registros e arquivos de prontuários, até processos assistenciais abrangendo a enfermagem, nutrição, odontologia, diagnósticos, fisioterapia, saneamento e vigilância sanitária e epidemiológica.

Para intervir nessa realidade, foi criado um Grupo de Trabalho com a participação do Ministério da Saúde (MS), Ministério da Educação (MEC), Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), objetivando estudar propostas educativas que levassem em conta a legislação de ensino, para legitimar/legalizar essas propostas à clientela, constituída de adultos/trabalhadores/empregados, e a realidade dos serviços de saúde, com níveis hierárquicos de complexidade e geograficamente existentes em todo o território nacional.

Desse esforço nasceu o Projeto Larga Escala, visando profissionalizar o pessoal já empregado na força de trabalho ou em fase de admissão nos serviços de saúde. O espaço pedagógico para a realização dos processos educativos tornou-se concreto a partir da década de 1980, com a criação dos Centros Formadores de Nível Médio para a Saúde, denominados em alguns estados de Escola Técnica de Saúde ou Escola de Formação Técnica em Saúde, que hoje constituem as unidades de formação/qualificação pertencentes à Rede de Escolas Técnicas do SUS (Retsus).

Durante os anos 90, o setor saúde cresceu em complexidade por meio de suas ações e do compromisso que cada vez mais vai sendo assumido entre as esferas governamentais para atender aos princípios constitucionais de consolidação de um sistema de saúde universal, equânime e com atendimento integral às necessidades de saúde da população.

Inegável que a perseguição desses objetivos, sustentados na reforma do modelo assistencial, em mecanismos inovadores de financiamento e no controle social, por parte da população, vai impondo cada vez mais, a presença de profissionais preparados nas diversas frentes de trabalho, da unidade básica ao hospital de ponta, tendo por consequência o reconhecimento e a defesa pela qualificação dos recursos humanos do setor e para o setor saúde, objetivos que só poderão ser alcançados com a reversão da situação dos trabalhadores que exercem as mais diversas funções técnicas com baixo preparo e/ou sem qualificação profissional específica para atuar na área. Além disso, é indiscutível que mesmo os já qualificados demandam por novos conhecimentos, tendo em vista as mudanças aceleradas no centro do processo de trabalho em saúde geradas nos últimos anos.

Dentro desse contexto histórico, o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), ao compreender a importância de uma Unidade de Educação Profissional e Tecnológica, específica para as ações no campo da saúde, criou a

Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra, com esse propósito, o qual logo depois, foi ampliado para um desafio maior, que é a formação em serviço para os trabalhadores do SUS. Portanto, a história da Criação, via decreto, da Escola Técnica do SUS no Amazonas nasce em um contexto de mudanças que ocorreram na Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, sobretudo, pela implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, muito bem expressada por Ceccim e Ferla abaixo:

Como 'política de educação na saúde', a 'educação permanente em saúde' envolve a contribuição do ensino à construção do Sistema Único de Saúde (SUS)[...] não expressa, portanto, uma opção didático-pedagógica, expressa uma opção político-pedagógica. [...] a educação permanente em saúde tornou-se, dessa forma, a estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores do SUS (CECCIM & FERLA, 2009. p.163).

2.4 CRIAÇÃO DA ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ENFERMEIRA SANITARISTA FRANCISCA SAAVEDRA – ETSUS/AM

Em outubro de 2003, foi criada uma comissão pela CIB (Comissão Intergestora Bipartite), com a finalidade de implantação da Escola Técnica de Saúde do SUS. Esta comissão articulou juntamente com o Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) - a implantação efetiva da Escola. Segundo Sório e Lamarca (1998, p. 147):

As Escolas Técnicas de Saúde do SUS, no Brasil, são entidades governamentais que foram criadas para exercer papel estratégico na promoção da profissionalização dos trabalhadores de nível médio, sem qualificação específica, para o desenvolvimento das ações de saúde. Às Escolas Técnicas de Saúde é atribuído, pois, o papel fundamental de proposição e implementação da política de educação para o SUS, tanto do ordenamento da formação dos profissionais de saúde, como na adequação dos perfis profissionais e educação permanente dos trabalhadores.

A Escola Técnica de Saúde do SUS foi fundada a partir do ato de criação nos termos da Portaria nº 028 de 29 de julho de 2004, recebendo o nome de Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra, em referência à luta de uma enfermeira pelos trabalhadores da saúde e pela saúde pública no Estado do Amazonas. A Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra, além dos trabalhos supracitados, desenvolveu trabalhos relevantes na Gestão Hospitalar e Planejamento, terminando suas atividades profissionais na equipe de implantação e incorporação à Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RETSUS).

Essa rede é uma estratégia de articulação, troca de experiências, debates coletivos e construção de conhecimento em Educação Profissional em Saúde. Trata-se de uma rede governamental criada pelo Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), com vista a fortalecer a formação do pessoal de nível médio que atua na área da Saúde.

É relevante destacar que a criação da Escola, além de atender uma demanda ao público geral no eixo de saúde, surgiu da necessidade de qualificar os profissionais no exercício de suas atividades na área da saúde no Estado do Amazonas. Enquanto Escola Técnica do SUS- ETSUS, um grande desafio foi o de formar 5.394 Agentes Comunitários de Saúde - Etapa I (composta de 400h) no Estado do Amazonas.

Associadas a esses programas de cooperação, a participação da UEPT Francisca Saavedra em convocatórias, lançadas por diversos órgãos, propiciou recursos financeiros para implementação de projetos estratégicos para o sistema de saúde no Estado, dentre os quais se destacam:

- **MS²/PROFAE:** viabilizou a capacitação de técnicos e auxiliares de Enfermagem;
- **MS/PROFAPS:** viabilizou a capacitação de técnicos das seguintes áreas: Técnico de Nível Médio em Radiologia; Técnico de Nível Médio em Hemoterapia, Técnico de Nível Médio em Saúde Bucal e Técnico de Nível Médio em Prótese Dentária.
- **MS/PROJETO ITINERÁRIO DO SABER³:** Qualificações profissionais, com a carga horária de 60 horas, estruturadas dentro de quatro eixos temáticos e prioritários: Acolhimento em Saúde, Saúde Mental, Segurança do Paciente e Vigilância em Saúde.

² Ministério da Saúde

³ O Projeto Itinerários do Saber teve como objetivo promover o desenvolvimento de estratégias para a qualificação dos profissionais de saúde de nível médio/técnico, visando o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, as Escolas Técnicas do SUS (ETSUS) ofertaram cursos com o apoio gerencial do projeto de acordo com as demandas de cada uma das cinco regiões do país. As formações foram estruturadas dentro de quatro eixos temáticos e prioritários: Acolhimento em Saúde, Saúde Mental, Segurança do Paciente e Vigilância em Saúde. As ações aconteceram em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, com foco também no fortalecimento da Atenção e do Cuidado como vetores integrativos da prática em saúde. A meta prevista foi de ofertar 150 mil vagas para profissionais de nível médio/técnico e 2,5 mil vagas para tutores. Os cursos possuíam carga horária de 60 horas e aconteceram nos formatos: presencial, semipresencial e/ou a distância, pela plataforma AVASUS (Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde) (BRASIL, 2018).

• **MS/PROJETO CAMINHOS DO CUIDADO:** Capacitação de, entre 2013 e 2015, 237 mil agentes comunitários e auxiliares e técnicos em enfermagem em todo o Brasil, oferecendo formação em questões relacionadas à saúde mental, crack e outras drogas.

• **MS/PROJETO AIS/AISAN:** Refere-se a um dos grandes desafios realizados pela UEPT, qualificando 1.530 Agentes Indígenas de Saúde e Saneamento, em todos os 7 Distritos Sanitários Especiais Indígena (DSEIS) do Amazonas, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), tornando-se a primeira escola Técnica do SUS a ofertar em larga escala tal curso. Essa formação contribuiu para formação desses agentes que atuam na linha de frente da Atenção Básica dos povos indígenas.

O programa de qualificação dos AIS e AISAN, consideramos como um dos projetos mais desafiadores, complexos e estimulantes que as duas instituições já tiveram (Universidade Federal do Amazonas - Ufam) e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - Cetam). Dizemos complexo pelas dinâmicas durante todo o processo de curso, como a alta rotatividade e substituições dos agentes de saúde, pelos cuidados com a transposição didática, sobretudo, envolvendo a língua, pela logística peculiar de nosso estado, pelos constantes diálogos que tínhamos que fazer com as lideranças indígenas, pelas dificuldades dos DSEIS em lidar com as despesas com alimentação e hospedagem, o que fez com que replanejássemos constantemente os momentos presenciais, sem contar as várias vezes que tivemos que intervir nos planos de ensino dos docentes, para que os mesmos adequassem aos níveis reais de aprendizagem dos indígenas, mostrando o primoroso trabalho realizado pelos coordenadores pedagógicos.



Figura 4: Entrega dos Certificados do Curso de Agente Indígena de Saúde - DSEI Alto Solimões – Março/2020

Fonte: Acervo da UEPT, 2020

- **Ministério da Saúde/Projeto TOP:** Capacitação de Técnicos de Nível em Médio em Órteses e Próteses.

Nesse sentido, a UEPT atua de forma articulada com gestores municipais de saúde e gestores de estabelecimentos de saúde, com o acompanhamento técnico da Diretoria Acadêmica (DAC) do CETAM, desenvolvendo competências e habilidades adquiridas à realidade local/regional e aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

2.5 MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.5.1 Missão

Promover Educação Profissional e Tecnológica em Saúde, a partir de uma concepção crítica e reflexiva, integrando ensino, pesquisa, inovação e extensão, assim como ações de Educação Permanente em Saúde, alinhadas às dinâmicas do mundo do trabalho e da sociedade, com foco no pleno exercício da cidadania.

2.5.2 Visão

Ser referência regional de Educação Profissional e Tecnológica em saúde e de Educação Permanente em Saúde, fundamentada na gestão Democrática participativa, inclusiva e inovadora.

2.5.2.1 Identidade Organizacional⁴

⁴ Destacamos neste documento a questão da Identidade Organização da UEPT Francisca Saavedra, para ressaltar sua importância para expansão das ofertas de formação profissional na área da Saúde tanto para a comunidade em geral, quanto para os trabalhadores do SUS. É preciso sublinhar, ainda, a relevância da referida UEPT no processo de aprimoramento das redes de saúde do Estado, atuando fortemente na Gestão da Educação em Saúde e na Saúde.



Figura 5: Identidade Organizacional da UEPT Francisca Saavedra
Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

2.5.3 Valores

- **Valorização das Pessoas:** Aprimorar constantemente o relacionamento socioprofissional e a formação dos servidores, estudantes e colaboradores;
- **Ênfases em Parcerias:** Atuação em rede como um dos princípios de gestão;
- **Inovação Tecnológica:** Fomentar processos e atividades para o desenvolvimento das comunidades, considerando a sustentabilidade ambiental.
- **Inclusão:** Fomentar a educação para todos, respeitando o pluralismo de ideias e as diferentes concepções de sociedade.
- **Humanização do atendimento:** Promover atendimento com respeito, qualidade, empatia e compromisso.

- **Gestão democrática participativa:** Fomentar espaços de diálogos, visando a superação dos desafios.
- **Ética e Comprometimento:** Compromisso com os princípios éticos e com a justiça social.

2.5.3.1 Eixos que dialogam com nossos valores



Figura 6: Eixos da UEPT Francisca Saavedra
Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

2.6 OBJETIVO GERAL

Oferecer educação profissional na área da Saúde nos níveis de qualificação profissional, técnico de nível médio e especialização técnica de nível médio para aqueles que buscam o ingresso no mundo de trabalho, bem como dar suporte às necessidades de formação e/ou qualificação do Sistema Único de Saúde.

2.7 A UEPT QUE SOMOS: DADOS INSTITUCIONAIS

A) Quadro de Servidores da UEPT

NOME	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO
Salatiel da Rocha Gomes	Diretor de Unidade	Licenciatura em Pedagogia e Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia
Adriana Andrade da Silva	Secretária Acadêmica Adjunta	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Tecnologias Educacionais

NOME	FUNÇÃO	ESCOLARIDA DE/FORMAÇÃO
		para a docência em Educação Profissional e Tecnológica.
Adriele oliveira pereira	Assistente Técnico educacional	Licenciatura em Ciências Biológicas
Luciana Barroso Almeida	Assistente Técnico educacional	Licenciatura em e Especialização em Tecnologias Educacionais para a docência em Educação Profissional e Tecnológica.
Maria do Perpetuo Socorro da Rocha Cavalcanti	Analista Técnico Educacional - Pedagogia	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Gestão Escolar
Carlos Augusto Aquino Negreiros	Analista Técnico Educacional - Odontologia	Bacharelado em Odontologia
Francisco Queiroz Menezes	Coordenador Técnico	Bacharelado em Enfermagem e Especialização em Urgência e Emergência
Flávia Augusta Gama Peres	Coordenadora de Estágio	Bacharelado em Enfermagem e Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.
José Augusto Souza da Silva	Analista Técnico Educacional – Enfermagem	Bacharelado em Enfermagem Especialização em Tecnologias Educacionais para a docência em Educação Profissional e Tecnológica.
Jessyca Caroline Souza Lasmar	Coordenadora Técnica	Bacharelado em Biomedicina
Rosiane Lima Lasmar	Apoio Administrativo	Licenciatura em andamento - Pedagogia
Keven Teixeira	Apoio Administrativo	Licenciatura em História
Rebeca Bentes da Silva	Apoio Administrativo	Bacharelado em Fisioterapia
Ruan Aragão da Silva	Apoio Administrativo	Bacharelado em andamento - Engenharia de software
Petterson Lopes de Paula	Apoio Administrativo	Licenciatura em Pedagogia

Quadro 1: Servidores da UEPT – Francisca Saavedra, em Abril/2023

Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

B) Quadro de Estagiários da UEPT

NOME	SETOR	FORMAÇÃO SUPERIOR EM ANDAMENTO
Kelly Rahana Macedo Santana	Biblioteca	Bacharelado em Biblioteconomia
Waleska Eduarda da Silva Oliveira	Biblioteca	Bacharelado em Biblioteconomia
Ewerton Luiz da Silva Paiva	CPD	Bacharelado em Ciência da Computação
Carlos Antônio de Souza Ferreira Júnior	Coordenação Pedagógica	Licenciatura em Pedagogia
Beatriz Gadelha da Silva	Coordenação Pedagógica	Licenciatura em Pedagogia
Felipe dos Santos Duarte	Coordenação Pedagógica	Licenciatura em Pedagogia
Emanuelle pinto Rubem	Coordenação Pedagógica	Licenciatura em Letras
Rosana Sousa dos Anjos	Coordenação Pedagógica	Licenciatura em Pedagogia
Tiago Costa dos Santos	Coordenação Pedagógica	Licenciatura em Pedagogia
Ana Flavia Moutinho da costa	Secretaria	Licenciatura em Pedagogia
Israel Renan monteiro Peres	Secretaria	Bacharelado em Ciências Contábeis
Joseanny patricia da Silva Leite	Secretaria	Bacharelado em psicologia
Juliana Barros Veras	Secretaria	Bacharelado em Psicologia
Keitiane Pinho Burlamaqui	Secretaria	Licenciatura em Pedagogia
Leticia Eduarda de Moraes Fernandes	Secretaria	Licenciatura em Letras
Maria Onnedia Jacques Andrade	Secretaria	Bacharelado em Enfermagem

Quadro 2 : Estagiários da UEPT – Francisca Saavedra, em Abril/2023

Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

C) Quadro dos Eixos Tecnológicos e Ofertas de Cursos da UEPT

EIXO	SEGMENTO DA EPT	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Segurança	Técnico	Segurança do Trabalho	1440
Segurança	Esp. Técnica	Higiene Ocupacional	390
Segurança	Esp. Técnica	Prevenção e Combate a Incêndios	390
Ambiente e Saúde	Técnico	Enfermagem	1800
Ambiente e Saúde	Técnico	Saúde Bucal	1480
Ambiente e Saúde	Técnico	Prótese Dentária	1440
Ambiente e Saúde	Técnico	Análises Clínicas	1440
Ambiente e Saúde	Técnico	Radiologia	1600
Ambiente e Saúde	Técnico	Farmácia	1440

EIXO	SEGMENTO DA EPT	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Ambiente e Saúde	Técnico	Órteses e Próteses	1200
Ambiente e Saúde	Técnico	Agente Comunitário de Saúde	1440
Ambiente e Saúde	Técnico	Cuidador de Idosos	1200
Ambiente e Saúde	Técnico	Hemoterapia	1620
Ambiente e Saúde	Técnico	Imobilizações Ortopédicas	1440
Ambiente e Saúde	Técnico	Vigilância em Saúde	1440
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Hematologia	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Parasitologia e Urinálise	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Técnicas Laborais em Parasitologia, Hematologia e Imunologia	390
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Mamografia	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Densitometria Óssea	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Radioterapia	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Ressonância Magnética	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Tomografia Computadorizada	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Imunohematologia	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Hemoterapia e Hemoderivados	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Traumatologia	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Saúde Pública e Coletiva	300
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Instrumentação Cirúrgica	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Urgência e Emergência	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Obstetrícia e Neonatologia	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Enfermagem Oncológica	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Enfermagem do Trabalho	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Centro de Material Esterilizado - CME	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Cuidado ao Paciente Crítico Adulto	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Cuidado ao Paciente Crítico Neonatal	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Hemodiálise	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Saúde do Idoso	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Saúde Bucal Oncológica no âmbito hospitalar	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Instrumentação Cirúrgica em Implantodontia	420
Ambiente e Saúde	Esp. Técnica	Ortodontia	420
Ambiente e Saúde	Qualificação	Libras Instrumental em Saúde	60
Ambiente e Saúde	Qualificação	Qualidade e Segurança do Paciente	40

EIXO	SEGMENTO DA EPT	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Ambiente e Saúde	Qualificação	Recepcionista em Serviços de Saúde	240
Ambiente e Saúde	Qualificação	Saúde Mental: Álcool, Crack e Outras Drogas	60
Ambiente e Saúde	Qualificação	Organização, Processo de Trabalho e Planejamento em Saúde	80
Ambiente e Saúde	Qualificação	Suporte Avançado de Vida	20
Ambiente e Saúde	Qualificação	Cálculo e Diluição de Medicamentos	20
Ambiente e Saúde	Qualificação	Aleitamento Materno	20
Ambiente e Saúde	Qualificação	Sala de Vacina	20
Ambiente e Saúde	Qualificação	Atualização em Curativos	20
Ambiente e Saúde	Qualificação	Cuidador de Idoso	240
Ambiente e Saúde	Qualificação	Higienista em Serviços de Saúde	240
Ambiente e Saúde	Qualificação	NR 32 – Segurança e Saúde no trabalho em serviço de Saúde	30
Ambiente e Saúde	Qualificação	Radioproteção na Radiologia Diagnóstica	20
Ambiente e Saúde	Qualificação	Atualização em Imunohematologia	60
Ambiente e Saúde	Qualificação	Vivências Terapêuticas Nutricional e Medicina da Floresta	20
Ambiente e Saúde	Qualificação	Procedimentos Técnicos e Laboratoriais Especializados de Imuno-hematologia	20
Ambiente e Saúde	Qualificação	Banco de Sangue	120
Ambiente e Saúde	Qualificação	Boas Práticas ao Parto Humanizado	20
Ambiente e Saúde	Qualificação	Práticas Educativas em Saúde para o fortalecimento das ações docente no combate a covid-19	60
Ambiente e Saúde	Qualificação	Farmácia Hospitalar	90
Ambiente e Saúde	Qualificação	Enfermagem em Atendimento Domiciliar (HomeCare)	90
Ambiente e Saúde	Qualificação	Gestão e Controle de Insumos em Consultório odontológico	60
Ambiente e Saúde	Qualificação	Prevenção e Combate a Incêndios em Ambientes Hospitalares	30
Ambiente e Saúde	Qualificação	Gestão Integrada na Administração Pública em Serviço de Saúde	60

EIXO	SEGMENTO DA EPT	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Ambiente e Saúde	Qualificação	Controle de Qualidade em Radiologia Diagnóstica	90

Quadro 3: Eixos Tecnológicos e Ofertas de Cursos da UEPT – Francisca Saavedra
Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

D) Dados Quantitativos das Ofertas de Educação Profissional e Tecnológica: Abaixo, apresentamos um quadro com os dados quantitativos das ofertas de EPT, por período e por nível, desde a criação da UEPT até o ano de 2022. Os dados dizem respeito apenas ao número de estudantes que concluíram os cursos.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – QUANTIDADE					
Nome do Curso	Demanda	2004 a 2010	2011 a 2016	2017 a 2022	Total
Formação Inicial em Agente Comunitário de Saúde	SUS	5399	1259	440	7098
Agentes Indígenas de Saúde e de Saneamento	SUS	-	-	1354	1354
Aleitamento Materno	Público em Geral	-	-	234	234
Assistente Administrativo	Público em Geral	-	-	146	146
Atendente de Farmácia	Público em Geral	-	-	224	186
Atendimento Humanizado	Público em Geral	-	-	45	45
Atualização Em Central De Material Esterilizado (RDC 15)	SUS	-	-	7	7
Atualização em Organização do Processo de Trabalho Para Fortalecimento das ações do Agente de Comunitário de Saúde	SUS	-	-	144	144
Atualização em processo de trabalho e Planejamento em Saúde para Ações na Estratégia Saúde da Família	SUS	-	-	333	333
Auxiliar de Saúde Bucal	Público em Geral	166	-	85	251
Biossegurança na Odontologia	Público em Geral	-	-	31	31
Boas Práticas na relação Interpessoal e Ética Profissional	Público em Geral	-	-	22	22

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – QUANTIDADE					
Cálculo e diluição de Medicamentos	Público em Geral	-	-	80	80
Capacitação Básica de Reconhecimento Geográfico /Georreferenciamento em Saúde	SUS	36	15	-	51
Técnicas de Manuseio do Equipamento GRAPH MAMMO AF/AFC	SUS	-	149	-	149
Rede de facilitadores para o trabalho em parcerias Tradicionais no Âmbito do SUS no Amazonas	SUS	-	114	-	114
Gestão e Educação na Saúde	SUS	40	124	-	164
Controle de Endemias na Atenção Primária à Saúde	SUS	-	79	-	79
Auditoria do Sistema Único de Saúde (SUS)	SUS	-	102	-	102
Qualidade e Segurança do Paciente	SUS	-	-	518	518
Sistema de Regulação, Controle e Avaliação - SISRCA	SUS	-	87	-	87
Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar: Segurança Do Paciente-Uma Visão Multiprofissional	SUS	119	-	-	119
Saúde do Trabalhador para Profissionais da Atenção Básica	SUS	318	-	-	318
Processo de doação de Órgãos e tecidos	SUS	-	164	-	164
Capacitação em Inserção dos Agravos: Malária, Dengue e Tuberculose	SUS	-	549	-	549
Atualização em Rede de Atenção Psicossocial	SUS	-	189	-	189
Diagnóstico e Tratamento da Malária na Atenção Básica	SUS	4000	-	-	4000
Prevenção da Mortalidade Infantil	SUS	-	3383	-	3383
Educação para a Cidadania, Transparência e Controle Social no SUS	SUS	25	232	-	257

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – QUANTIDADE

Vivências Terapêuticas Nutricional e Medicina da Floresta	SUS	-	-	252	252
Treinamento Básico Operacional -TBO	Público em Geral	-	-	35	35
Segurança do Paciente na Odontologia: Emergência e Biossegurança	Público em Geral	-	-	59	59
Recepcionista em Serviços de Saúde	Público em Geral	-	-	129	129
Radioproteção na radiologia diagnóstica	Público em Geral	-	-	91	91
Banco de Sangue	SUS	-	-	20	20
Organização, processo de trabalho e planejamento em saúde	SUS	-	-	162	162
NR 32 - Segurança e saúde no trabalho em serviço de saúde	Público em Geral	-	-	114	114
Noções Básicas de Primeiros Socorros	Público em Geral	-	-	197	197
Procedimentos Técnicos e Laboratoriais Especializados de Imuno-hematologia	Público em Geral	-	-	118	118
Prevenção e combate a incêndios em ambientes hospitalares	Público em Geral	-	-	19	19
Farmacologia	Público em Geral	-	-	45	45
Libras Instrumental para profissionais da Saúde	SUS	-	-	254	254
Higienista em serviço de saúde	Público em Geral	-	-	20	20
Gestão e controle de insumos em consultório odontológico	Público em Geral	-	-	27	27
Farmácia Hospitalar	Público em Geral	-	-	161	161
Enfermagem em Atendimento domiciliar (home care)	Público em Geral	-	-	33	333
Gestão Integrada na Administração Pública em Serviço de Saúde	SUS	-	-	26	26
Cuidador de Idoso	Público em Geral	-	-	104	104
Cálculo e Diluição de Medicamentos	Público em Geral	-	-	137	137
Boas práticas ao parto humanizado	Público em Geral	-	-	19	19

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – QUANTIDADE

Sala de Vacina / Vacinação	Público em Geral	-	-	316	316
Imunohematologia	Público em Geral	-	-	34	34
Atualização em Curativos	Público em Geral	-	-	79	79
Controle de qualidade em radiologia diagnóstica	Público em Geral	-	-	24	24
Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (Caminhos do Cuidado)	SUS	-	6322	-	6322
Saúde Mental, Álcool e outras Drogas	SUS	-	-	1097	1097
Humanização em Saúde	SUS	-	-	430	430
Suporte Básico de Vida	Público em Geral	-	-	24	24
Suporte Avançado de Vida	Público em Geral	-	-	18	18
Sistema ABO e Fator RH	Público em Geral	-	-	26	26
Técnica de Punção Venosa	Público em Geral	-	-	34	34
Biossegurança na Odontologia	Público em Geral	-	-	31	31
Suporte Básico de Vida em Urgência e Emergência para: Auxiliar de Enfermagem, Técnico de Enfermagem e Condutores de Veículos de Urgência	SUS	-	-	221	221
Educação Permanente em Saúde na Atenção Domiciliar	SUS	-	-	182	182
Saúde Mental: Transtorno do espectro autista (TEA)	SUS	-	-	183	183
Aleitamento materno para fortalecimento da iniciativa hospital amigo da criança	SUS	-	-	254	254
Inovações tecnologias no cuidado nas ações de combate a COVID-19	SUS	-	-	165	165
Maqueiro	Público em Geral	-	-	24	24
Introdutório para profissional da saúde da família		-	-	177	177
Rotinas de instrumentais, equipamentos e materiais ambulatoriais odontológicos	Público em Geral	-	-	26	26
Técnicas de Coleta de Sangue	Público em Geral	-	-	31	31

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – QUANTIDADE					
Técnicas e protocolos de posicionamento em radiologia convencional	Público em Geral	-	-	15	15
Tratamento de Feridas e Coberturas	Público em Geral	-	-	19	19
NR 12 - Segurança no Trabalho em máquinas e equipamentos	Público em Geral	-	-	16	16
Atendimento Pré-Hospitalar	Público em Geral	-	-	66	66
Enfermagem em urgências e emergências	Público em Geral	-	-	60	60
Atenção Primária em Saúde	SUS	-	-	320	320
Técnicas Especiais em Mamografia	SUS	-	236	-	236
TOTAL:		10.103	13.004	9557	32.664

Quadro 4: Ofertas de Qualificação da UEPT – Francisca Saavedra
Fonte: Secretaria Acadêmica Adjunta da UEPT – Francisca Saavedra, 2023

Cursos Técnicos de Nível Médio					
Nome do Curso	Demanda	2004 a 2010	2011 a 2016	2017 a 2022	Total
Agente Comunitário de Saúde	SUS	850	1350	-	2200
Técnico em Análises Clínicas	Público em Geral	66	66	147	279
Técnico em Enfermagem	Público em Geral	66	171	338	575
Técnico em Enfermagem Indígena	Público em Geral	-	-	24	24
Técnico em Farmácia	Público em Geral	-	-	58	58
Técnico em Hemoterapia	Público em Geral	-	97	98	195
Técnico em Órteses e próteses	SUS	-	-	15	15
Técnico em Prótese Dentária	Público em Geral	70	110	25	205
Técnico em Radiologia	SUS				
Técnico em Radiologia	Público em Geral	202	202	236	640
Técnico em Saúde Bucal	Público em Geral	210	210	179	599
Técnico em Segurança do Trabalho	Público em Geral	258	258	164	680
Técnico em Nutrição e Dietética	Público em Geral	64	63	-	127

Cursos Técnicos de Nível Médio					
Técnico em Imobilizações Ortopédicas	Público em Geral	41	38	-	79
Técnico em Cuidador de Idoso	Público em Geral	25	-	-	25
Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos	Público em Geral	23	-	-	23
Técnico em Estilista e Figurinista	Público em Geral	22	-	-	22
Técnico em Vigilância em Saúde	Público em Geral	28	166	21	215
TOTAL:		1859	2626	1305	5790

Quadro 5: Ofertas de Cursos Técnicos de Nível Médio da UEPT – Francisca Saavedra

Fonte: Secretaria Acadêmica Adjunta da UEPT – Francisca Saavedra, 2023

Especializações Técnicas de Nível Médio						
Nome do Curso	Demanda	2004 a 2010	2011 a 2016	2017 a 2022	Total	
ETNM em Radiologia - Mamografia	Público em Geral	-	56	61	117	
ENTM em Enfermagem – Urgência e Emergência	Público em Geral	40	87	41	168	
ETNM – Cuidado ao Paciente Crítico Adulto	Público em Geral	32	-	43	75	
ETNM em Enfermagem - Hemodiálise	Público em Geral	-	-	44	44	
ETNM em Análises Clínicas - Hematologia	Público em Geral	-	18	43	51	
ETNM em Enfermagem - CME	Público em Geral	-	45	-	45	
ETNM em Segurança do Trabalho – Construção Civil	Público em Geral	-	13	-	13	
ETNM em Radiologia – Densitometria Óssea	Público em Geral	-	31	22	53	
ETNM em Enfermagem do Trabalho	Público em Geral	-	34	26	60	
ETNM em Enfermagem – Cuidado ao Paciente Crítico Neonatal	Público em Geral	41	-	14	55	
ETNM em Enfermagem – UTI Pediátrica	Público em Geral	28	18	-	46	
ETNM em Enfermagem – Hemoterapia e Hemoderivados	SUS	-	-	31	31	
ETNM em Enfermagem – Obstetrícia e Neonatologia	Público em Geral	-	74	24	98	

Especializações Técnicas de Nível Médio						
Nome do Curso	Demanda	2004 a 2010	2011 a 2016	2017 a 2022	Total	
ETNM em Enfermagem Oncológica	Público em Geral SUS	-	-	56	56	
ETNM em Saúde Pública – Saúde da Família	Público em Geral SUS	-	-	51	51	
ETNM em Imobilizações Ortopédicas - Traumatologia	Público em Geral	-	13	-	13	
ETNM em Imunohematologia	Público em Geral SUS	-	-	44	44	
ETNM em Enfermagem – Instrumentação Cirúrgica	Público em Geral	21	89	41	151	
ETNM em Saúde Bucal – Instrumentação Cirúrgica em Implantodontia	Público em Geral	-	-	10	10	
ETNM em Análises Clínicas – Parasitologia e Urinálise	Público em Geral	-	-	14	14	
ETNM em Segurança do Trabalho – Prevenção e Controle de Emergências	Público em Geral	-	-	29	29	
ETNM em Prótese Dentária – Prótese sobre Implante	Público em Geral	-	7	-	7	
ETNM em Saúde Bucal – Ortodontia	Público em Geral	-	11	-	11	
ETNM em Radiologia - Radioterapia	Público em Geral	-	46	27	73	
ETNM em Radiologia - Ressonância Magnética	Público em Geral	-	27	53	80	
ETNM em Saúde Bucal Oncológica	Público em Geral	-	-	31	31	
ETNM em Segurança do Trabalho – Higiene Ocupacional	Público em Geral	-	-	55	55	
ETNM em Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Público em Geral	-	-	12	12	
ETNM em Doenças Crônicas	Público em Geral	-	-	17	17	
ETNM em Análises Clínicas – Técnicas Especiais de Imunologia, Parasitologia e Hematologia	Público em Geral	-	-	19	19	
ETNM em Radiologia – Tomografia Computadorizada	Público em Geral	-	40	29	69	
TOTAL		162	609	837	1608	

Quadro 6: Ofertas de Especializações Técnicas de Nível Médio da UEPT – Francisca Saavedra, em Abril/2023

Fonte: Secretaria Acadêmica Adjunta da UEPT – Francisca Saavedra, em Abril/2023, 2023

RESUMO				
Qualificação	10.103	13.004	9557	32.664
Cursos Técnicos	1859	2626	1305	5790
Cursos de Esp. Técnica	162	609	837	1608
TOTAL GERAL	12.124	16.239	11.699	40.062

Quadro 7: Ofertas de Cursos Geral da UEPT – Francisca Saavedra
Fonte: Secretaria Acadêmica Adjunta da UEPT – Francisca Saavedra, 2023

E) Principais ações de Extensão: Compreendemos a extensão na Educação Profissional e Tecnológica em Saúde como um processo educativo, que é articulado com a necessidade das comunidades, do mundo do trabalho, e no caso da ETSUS/AM, com as demandas do SUS. Conforme consta nas Diretrizes Pedagógicas Institucionais, essa atividade está relacionada aos seguintes eixos: Serviços Comunitários, Fomento à Pesquisa e Inovação, Desenvolvimento e Participação em Projetos Sociais, Ações de Empreendedorismo e Associativismo e Política de Acompanhamento de Egressos. Nesse sentido, descrevemos as principais ações de extensão realizadas nessa UEPT.

Ordem	Descrição da Ação de Extensão	Ano de Realização
1	Oficinas de Educação em Cidadania, Transparência e Controle Social	2006
2	Oficinas, em todo o Estado, de Reconhecimento Geográfico em Saúde	2006
3	Oficina de Isenção das Ações de Controle de Endemias na Atenção Primária à Saúde	2010
4	Oficina Regional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	2011
5	Oficina para Capacitação para Secretárias Executivas das Comissões Intergestoras Regionais	2011
6	Oficinas de Capacitação da Rede para o Trabalho com Partes Tradicionais no Âmbito do SUS no Amazonas	2012
7	Oficinas para Capacitação para Secretárias Executivas das Comissões Intergestoras Regionais - CIR	2012

Ordem	Descrição da Ação de Extensão	Ano de Realização
8	Oficinas de Capacitação da Rede de Facilitadores para o Trabalho em Parceiras Tradicionais no Âmbito do SUS no Amazonas	2013
9	Oficinas para Implantação do Sistema de Regulação, Controle e Avaliação - SISRCA	2013
10	Oficina - Sensibilização a Doação de Órgãos e tecidos	2015
11	Oficina de Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde na Atenção Domiciliar - Programa Melhor em Casa	2018
12	Atividade de Educação em Saúde na Paróquia da Comunidade Oliveira Machado	2021-2022
13	Educação em Saúde – Parque das Tribos	2020-2022
14	Avaliação de Egressos e Institucional	2019-2020
15	Publicação dos Livros “Servidor-Autor”, em parceria com a SES, valorizando as experiências formativas no Sistema Único de Saúde	2021
16	Oficinas de Implantação dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde nas Unidades de Saúde da Capital	2019-2020
17	Seminário Estadual de Saúde Mental	2017 - 2021
18	Mostra e Seminário de Humanização na Educação Permanente em Saúde	2017 - 2021
19	Oficinas Capacita APS Interior: Fortalecendo a Atenção Primária em Saúde no Amazonas – Etapa Regional Juruá.	2022
20	Oficinas de fortalecimento da Rede da Atenção Básica em Manicoré	2022
21	Apoio na realização de Testes da Covid-19 e na Vacinação: ação em parceria com a FVS/RCP	2020-2022
22	Orientação sobre os Cuidados preventivos para combate à Covid-19, para as equipes escolares da Seduc	2020

Quadro 8: Ações de Extensão da UEPT – Francisca Saavedra
Fonte: Secretaria Acadêmica Adjunta da UEPT – Francisca Saavedra, 2023

F) Parcerias: Abaixo, destacamos os principais parceiros relacionados à execução das ofertas de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, assim como das ações de extensão e pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I.

Ordem	Parceiros	Cursos ou ações relacionados à parceria
1	Secretaria Estadual de Saúde – SES	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos cursos em Enfermagem, Análises Clínicas, Radiologia, Hemoterapia e Órteses e Próteses.
2	Secretarias Municipais de Saúde - SEMSA	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos cursos em Enfermagem, Radiologia, e Saúde Bucal
3	Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas - HEMOAM	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos Cursos em Hemoterapia
4	Fundação Adriano Jorge	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos Cursos em Radiologia e Enfermagem.
5	SENSUMED	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos Cursos em Radioterapia
6	SODEXO	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos Cursos em Segurança do Trabalho;
7	Hospital Universitário Getúlio Vargas	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos cursos em Enfermagem, Análises Clínicas, Radiologia, Farmácia e Seg. Trabalho
8	Fundação Amazonas Sustentável	Cursos de Qualificação em Saúde para associações, comunidades e secretarias de Saúde.
9	Ministério da Saúde- CGATES/SGTES	Projetos e programas Federais de formação profissional para trabalhadores do SUS.
10	PRONTOCORD	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos Cursos em Radiologia.
11	CEMED IMAGEM	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos Cursos em Radiologia.
12	Fundação de Medicina Tropical - FMT-HVD	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos Cursos em Enfermagem.
13	COPAG DA AMAZÔNIA	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos Cursos em Segurança do Trabalho;
14	ERAM ESTALEIRO	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos Cursos em Segurança do Trabalho;

Ordem	Parceiros	Cursos ou ações relacionados à parceria
15	PAM PLÁSTICOS	Cenários de Práticas e Estágios Supervisionados dos Cursos em Segurança do Trabalho;

Quadro 9: Ações de Extensão da UEPT – Francisca Saavedra
Fonte: Relatório de Gestão da UEPT – Francisca Saavedra, 2023

2.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Andar térreo: Pátio coberto, praça com jardim, secretaria acadêmica adjunta, coordenação técnica, coordenação de estágio, coordenação pedagógica, laboratório multidisciplinar I e II, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Radiologia, Laboratório de Prótese Dentária, Laboratório de Saúde Bucal, Biblioteca, Sala de Apoio, Sala dos docentes, 06 banheiros, 4 depósitos e Cantina.

1.º andar: 17(dezessete) salas de aula com capacidade para 40 estudantes cada, um Laboratório de Informática, 4 banheiros,

- **Anexo:** Auditório, com capacidade para 80 pessoas.

2.9 COLEGIADOS QUE A ETSUS PARTICIPA

A) CIES AMAZONAS - A Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES/AM) foi criada em consonância com a Portaria MS/GM Nº 1.996 de 20 de agosto de 2007 e instituída pela Resolução CIB-AM Nº. 32/2009 de 23 de novembro de 2009, recomposta pela Resolução CIB-AM 40/2019. As reuniões são realizadas mensalmente na Secretaria Estadual de Saúde (SES/AM). Segundo a Portaria Nº 1.996, de 20 de agosto de 2007:

2º As Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) são instâncias intersetoriais e interinstitucionais permanentes que participam da formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde previstas no art. 14 da Lei nº 8.080, de 1990, e na NOB/RH - SUS.

Art. 6º São atribuições das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço:

I - Apoiar e cooperar tecnicamente com os Colegiados de Gestão Regional para a construção dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde da sua área de abrangência;

II - Articular instituições para propor, de forma coordenada, estratégias de intervenção no campo da formação e desenvolvimento dos trabalhadores, à luz dos conceitos e princípios da Educação Permanente em Saúde, da legislação vigente, e do Plano Regional para a Educação Permanente em Saúde, além do estabelecido nos Anexos a esta Portaria;

III - incentivar a adesão cooperativa e solidária de instituições de formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde aos princípios, à condução e ao desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde, ampliando a capacidade pedagógica em toda a rede de saúde e educação;

IV - Contribuir com o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação das ações e estratégias de Educação Permanente em Saúde implementadas; e

V - Apoiar e cooperar com os gestores na discussão sobre Educação Permanente em Saúde, na proposição de intervenções nesse campo e no planejamento e desenvolvimento de ações que contribuam para o cumprimento das responsabilidades assumidas nos respectivos Termos de Compromisso de Gestão.

B) MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MENPS

A mesa de negociação permanente do SUS tem o objetivo de estabelecer um fórum permanente de negociação entre os empregados e trabalhadores do SUS, com foco nos pontos pertinentes à força do trabalho em saúde, tendo caráter paritário e permanente. A escola participa ativamente no processo de diálogo referente aos processos de educação permanente dos trabalhadores do SUS. As reuniões acontecem mensalmente na Secretaria Estadual de Saúde (SES/AM).

A mesa de negociação do Sistema Único de Saúde (SUS) é um espaço de diálogo e negociação entre os diferentes atores envolvidos na gestão e prestação de serviços de saúde no Brasil. Ela tem como objetivo principal buscar consensos

e soluções para questões relacionadas à saúde pública, como financiamento, políticas de saúde, estruturação da rede de atendimento, entre outros temas.

Em nível nacional, a mesa de negociação do SUS é composta por representantes do governo, das instituições prestadoras de serviços de saúde, dos profissionais de saúde, dos usuários do sistema e de outros atores envolvidos. Essa composição diversa visa garantir a participação e representatividade de diferentes perspectivas e interesses no processo de tomada de decisões.

Entre as responsabilidades da mesa de negociação estão a discussão e definição de políticas de saúde, a elaboração de planos e metas para o setor, a definição de critérios de financiamento, a avaliação e monitoramento de indicadores de saúde, entre outras atribuições. O objetivo é promover a governança compartilhada e a busca por consensos para fortalecer e aprimorar o SUS.

A mesa de negociação do SUS também é um espaço para discussão de demandas e reivindicações dos diferentes atores envolvidos no sistema. Por exemplo, os profissionais de saúde podem apresentar suas demandas por melhores condições de trabalho, remuneração adequada e valorização profissional. Os usuários do SUS podem levantar suas necessidades e expectativas em relação ao acesso, qualidade e humanização dos serviços de saúde.

É importante ressaltar que a mesa de negociação do SUS não tem poder de decisão vinculante, ou seja, suas deliberações não têm caráter obrigatório. No entanto, as discussões e acordos alcançados nesse espaço podem subsidiar as políticas e ações a serem adotadas pelos gestores de saúde em níveis municipais, estaduais e federal.

De forma geral, a mesa de negociação do SUS representa um mecanismo importante para promover a participação social, a transparência e a democratização das decisões relacionadas à saúde pública no Brasil. Através desse espaço, busca-se fortalecer o diálogo entre os diferentes atores envolvidos e construir soluções mais efetivas e consensuais para os desafios enfrentados pelo sistema de saúde do país.

3. CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM OLHAR PARA O MUNDO DO TRABALHO NO EIXO TECNOLÓGICO DE AMBIENTE E SAÚDE

**ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ENFERMEIRA
SANITARISTA FRANCISCA SAAVEDRA
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

3. CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM OLHAR PARA O MUNDO DO TRABALHO NO EIXO TECNOLÓGICO DE AMBIENTE E SAÚDE

Reconhecemos que a formação profissional em Saúde deve ser transformadora, no sentido de romper com a reprodução social do trabalho, estimulando a ruptura de ações hegemônicas que inviabilizam os técnicos em saúde, que desvalorizam suas atuações e os expõem à insegurança e à deterioração das condições e relações de trabalho. Um exemplo disso diz respeito à precarização do trabalho para os técnicos em enfermagem durante a pandemia. 70% dos mortos trabalhavam como técnicos e auxiliares de enfermagem; em seguida vieram os enfermeiros (25%) e por último os médicos (5%). Para se ter uma ideia, foram 1.184 enfermeiros mortos, o que pode ter impactado diretamente o atendimento de 21.300 pacientes⁵.

Nessa linha de reflexão, compreendemos que a formação profissional em saúde, na perspectiva crítico e transformadora que a UEPT Francisca Saavedra assume nesse documento, deve ser fundamentada em três dimensões, que por sua vez, terão reverberações nas ações e processos de trabalho da UEPT: Dimensão Institucional, dos saberes e fazeres e relacional.

Dimensão Institucional	Valorização do pluralismo de ideias, das diferentes formas de compreender o ato educativo, e a valorização do espírito coletivo na tomada de decisões, sobretudo, nos momentos de planejamento e avaliação das ofertas de EPT.
Dimensão dos saberes e fazeres	Compreensão que os saberes e fazeres, próprios da Educação Profissional em Saúde, devem ser articulados continuamente com o mundo do trabalho, com a multiplicidade e diversidade, e respeitando os diferentes

⁵ Dados encontrados em: http://www.coren-rj.org.br/mais-de-4-500-profissionais-de-saude-morreram-por-covid-19-no-brasil_29112.html

	<p>sujeitos desses processos. Reconhece, ainda, a importância da superação dos dualismos postos historicamente, adotando, sempre uma postura dialética dos processos de trabalho. É importante, nessa dimensão, a apresentação de saberes e fazeres além do aspecto técnico, ou seja, compreender outras dimensões da EPT, envolvendo aspectos éticos e humanizados, que preconiza uma atuação profissional integral e digna.</p>
Dimensão relacional	<p>A UEPT deve ser um espaço onde os estudantes e servidores da Instituição se respeitem com atitudes solidárias e vivências inclusivas, onde exista um clima organização favorável para realização de ações de EPT, dentro de uma postura dialógica.</p>

Quadro 10: Dimensões da UEPT – Francisca Saavedra
Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

É mister, na realidade da UEPT Francisca Saavedra, a integração dessas três dimensões de natureza teórico-metodológica em relação aos nossos saberes e fazeres e formas de atuação. Recomenda-se, portanto, as seguintes ações:

- Estímulo ao diálogo interdisciplinar, por meio de práticas que contemplem os eixos básico, científico, técnico e tecnológico;
- Vivenciar a inter-relação das áreas de conhecimento em saúde e as temáticas do SUS e das comunidades, privilegiando a integralidade dos processos, entre eles o social e profissional;
- Planejamento de forma colaborativa e compartilhada dos projetos da UEPT, sejam eles os de natureza institucional ou mesmos os diferentes projetos pedagógicos dos cursos;
- formação continuada a todos os trabalhadores e trabalhadoras da UEPT, para atender às especificidades pedagógicas.

Além das dimensões que pontuamos acima, apresentaremos os princípios filosóficos e técnico metodológicos que deverão nortear as práticas e ações da UEPT.

3.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS

Compreendemos que os pressupostos filosóficos são referências para a construção de múltiplos caminhos, os quais nortearão nossas ações enquanto unidade de educação profissional e tecnológica. Nesse sentido, temos a concepção de ser humano que possui consciência de si mesmo, que se caracteriza como um ser crítico e com o domínio de saberes, competências⁶ e habilidades para agir no mundo do trabalho, e nesse processo de formação integral, elencamos alguns eixos, os quais discorreremos abaixo:

- A indissociabilidade entre Teoria e Prática
- A Interprofissionalidade na formação profissional em Saúde
- A Educação Permanente em Saúde
- O trabalho como princípio Educativo
- A aprendizagem Significativa em Saúde
- A Pesquisa como princípio Pedagógico

3.1.1 A indissociabilidade entre Teoria e Prática

Teoria e prática são dois aspectos indissociáveis. A prática deve ser feita com reflexão crítica, respeitando as próprias experiências, e não se limitando apenas ao conteúdo e metodologia. O docente deve ser um mediador na construção do conhecimento em sala de aula e adequar seus métodos de acordo com as necessidades apresentadas pelo estudante. Neste processo, considera-se o uso de metodologias ativas e inovadoras e a utilização de estratégias educacionais, que possibilitam a vivência laboral e a contextualização do ensino com a aprendizagem de forma significativa. Nesse sentido, o Cetam compreende que esse princípio:

Deve nortear as intenções e ações de seus educadores na relação ensino e aprendizagem e gerar sentido aos saberes adquiridos por seus discentes dentro do processo de construção dos conhecimentos (...) a atividade docente com olhar acerca da indissociabilidade da relação teoria e prática é a possibilidade de uma educação onde seus

⁶ Por competência, nossa compreensão é a citada na Legislação da Educação Profissional e Tecnológica, a Resolução CNE/CP o n 1/202, ou seja, competência é a “ capacidade pessoal de mobilizar, articular, integrar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que permitam responder intencionalmente, com suficiente autonomia intelectual e consciência crítica, aos desafios do mundo do trabalho” (BRASIL,2021).

indivíduos desenvolvam suas competências e habilidades para plena atuação no ambiente ao qual se inserem. (CETAM, 2021b, p.28)

Na Educação Profissional e Tecnológica, para garantir a indissociabilidade entre teoria e prática profissional, se faz necessária a adoção de estratégias educacionais para o processo de ensino e aprendizagem, conforme o disposto no Art. 3º da Resolução CNE/CP, nº 01, de 05 de janeiro de 2021, que tem por princípio a “utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem.” Assim, através da inserção e atuação do estudante nas práticas reais, além da possibilidade de um contato mais direto com o contexto laboral, há a construção de relação com a futura profissão por meio das práticas inerentes à ela, permitindo o estabelecimento de relações identitárias com o fazer e com as dimensões cognitivas, culturais e éticas do trabalho, bem como a possibilidade de inovação de ideias e técnicas pertinentes à sua formação.



Figura 7: Estudantes realizando atividades teórico-práticas.
Fonte: Acervo da UEPT Francisca Saavedra, 2022

A construção dos saberes e fazeres está intimamente correlacionada, configurando a indissociabilidade entre teoria e prática profissional como um dos princípios norteadores da EPT. Estratégias educacionais como: simulação, imersão, aprendizagem mediada por obras e projetos de ensino, pesquisa e extensão, possuem um caráter interdisciplinar, uma vez que integram diferentes saberes e fazeres relacionados à atividade realizada, além da compreensão de significações para os aprendizes.

Deste modo, o papel da UEPT na indissociabilidade de saberes e práticas é importante para fortalecer o aprendizado do estudante na formação para o mundo do trabalho, ou seja, são engrenagens interdependentes que fazem acontecer o

desejado. Abaixo, elencamos alguns indicadores metodológicos que podem contribuir no fortalecimento da dessa relação.

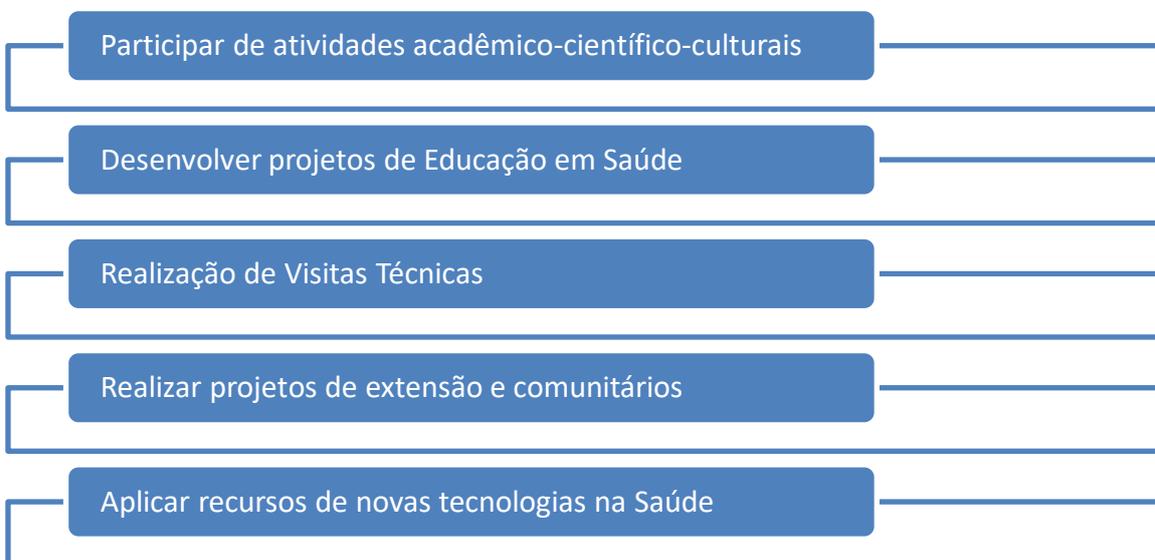


Figura 8: Indicadores Metodológicos para a EPS
Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

3.1.2 A Interprofissionalidade na formação profissional em Saúde: trabalhar em saúde é trabalhar em equipe!

É indiscutível que todo profissional de saúde que tenha como objetivo o bem-estar físico e psíquico do paciente, deve estar familiarizado com o trabalho em equipe e que cada membro dela tem seu papel delimitado dentro das atribuições de cada profissão regulamentada no âmbito da prestação dos serviços em saúde e é na unidade de saúde que em regra, esse trabalho em equipe é vislumbrado. Nesse sentido, a educação interprofissional são “ocasiões em que duas ou mais profissões aprendem uns com os outros para melhorar a colaboração e qualidade dos cuidados” (BARR, 2005, p. 6).

Na mesma perspectiva, Batista (2013, p. 62) sublinha que:

A concretização de propostas de educação interprofissional significa assumir uma nova organização curricular que priorize as discussões e as vivências conjuntas das diferentes profissões envolvidas no cuidado em saúde. Isso implica o desenvolvimento de uma cultura de ensino- -aprendizagem caracterizada pelas trocas e saberes partilhados,

estabelecendo espaços formativos mais significativos e comprometidos com a prática do trabalho em equipe.

Reconhece-se, portanto, que as formações profissionais na UEPT, necessitam estar alinhadas à uma concepção de redes, onde exista um debate coletivo e relacionado e não direcionado apenas a uma área. Esse movimento interprofissional deve estar centrado nos cuidados e necessidades de saúde dos usuários, famílias e da comunidade. Por isso, o processo formativo dos estudantes necessita ser sempre crítico⁷ e reflexivo, com interlocução com a complexidade do mundo do trabalho.

A título de exemplo, podemos nos referir ao Curso Técnico de nível médio em Saúde Bucal, no qual, apesar de ser uma atividade inerente ao campo da Odontologia, estão presentes profissionais de outras formações como psicólogos, enfermeiros, farmacêuticos, biomédicos, dentre outros, dando sua contribuição na formação dos futuros profissionais e realizando diferentes interlocuções visando o bem comum e a saúde dos usuários, famílias e da comunidade.

Cabe ressaltar que nessa concepção, o trabalho em saúde não se realiza de modo individual, mas coletivo; as pessoas interagem, compartilhando o cuidado no mesmo serviço de saúde, visando ao bem comum, que é a saúde e interesse da população. Não há trabalhador de saúde que dê conta de toda complexidade dos serviços de saúde. A figura abaixo ilustra algumas dessas ações de caráter interprofissional:

⁷ Quando reiteradamente mencionamos o aspecto crítico da formação em saúde, nos referimos a uma postura de reconhecimento enquanto ser social e histórico, como bem menciona Freire (1996, p.46): Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou com a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos(...) assumir-se como sujeito porque capaz de reconhecer-se como objeto.



Figura 9: Estudantes dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Enfermagem, Análises Clínicas e Saúde Bucal realizando atividades com usuários do SUS, famílias e comunidade
Fonte: Acervo da UEPT Francisca Saavedra, 2022

Esse é o sentido que queremos fortalecer nas formações em saúde, com uma ruptura epistemológica excludente: o da centralidade e individualidade e o da fragmentação. Assumimos, portanto, a outra postura, de um trabalho em saúde compartilhado e com práticas colaborativas, superando a perspectiva unidisciplinar do trabalho em saúde.

3.1.3 A Educação Permanente em Saúde

No campo da Saúde, a Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma política consolidada para fortalecimento das ações técnicas no serviço, além de ser uma estratégia para reflexão crítica sobre a realidade, a qual visa a transformação dos processos de trabalho. Nesse sentido, em 2004, foi criada a Política de Educação Permanente em saúde, pelo Ministério da Saúde, que consideramos ser uma das maiores inovações no campo da educação na saúde do Brasil, com inserção de práticas pedagógicas e ações de intervenção que dialogam com o trabalho em saúde.

A política tem como princípio central a aprendizagem em serviço, a partir de uma análise dos problemas gerados e relacionados no cotidiano, trazendo, de forma analítica, uma compreensão sobre as causas, alterações, problemas e as soluções.

Conforme Brasil (2022), a perspectiva da Educação Permanente em Saúde alcançará seus objetivos apenas se for integrada e alinhada às demandas do serviço e das necessidades do trabalhador, ou seja, os processos educativos colocam o

cotidiano do trabalho em saúde em análise e transformação, problematizando as relações concretas que operam as realidades do mundo do trabalho, dialogando com as necessidades oriundas da realidade dos serviços.

A educação para o trabalho, nessa perspectiva, se entende como potencializadora do ser humano, enquanto integralidade, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação – trata-se de uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente. (PACHECO, 2011, p. 29)

Na mesma linha de compreensão, Rovere (1994, p.83) considera que:

A educação permanente em Saúde é a educação no trabalho, pelo trabalho e para o trabalho nos diferentes serviços, cuja finalidade é melhorar a saúde da população (...) quer dizer, de novas formas de fazer as coisas. Pode constituir-se em uma das principais estratégias para melhorar a qualidade dos serviços de saúde.

Para caracterizar os processos de educação permanente em saúde, é importante superar a ideia fragmentada de apenas “cursos”. É um processo dinâmico, reflexivo e transformador, que pode ser consolidado a partir dos seguintes aspectos, conforme aponta Brasil (2022, p.31), a Educação Permanente em Saúde se caracteriza a partir dos seguintes elementos:

- **Roda de conversa:** encontros dialógicos centrados no compartilhamento das experiências dos participantes, proporcionando o aprendizado com o outro e a partir do outro, ressignificando práticas e saberes.

- **Oficina:** implica atividades práticas que resultem na elaboração de um produto final de construção coletiva.

- **Palestra:** conferência ou exposição dialogada acerca de um tema específico, com duração mínima de 1 hora.

- **Curso:** conjunto de temas/abordagens pedagógicas organizado com o objetivo de aprofundamento de um tema específico, com duração variada. Cursos muito curtos (até 16 horas) são chamados minicursos.

• **Capacitação:** compreende eventos formativos baseados em abordagens conceituais, práticas ou vivências, com duração variada.

• **Aperfeiçoamento:** ação educativa voltada para o aprimoramento do conhecimento e de habilidades, tendo duração superior a 120 horas e inferior a 360 horas.

Nesse sentido, a EPS deve ser assumida por toda a Rede de Saúde, Escolas Técnicas do SUS e Escolas de Saúde Pública, como uma estratégia pedagógica que valoriza o trabalhador e potencializa os aspectos pedagógicos dos processos de trabalho. Acreditamos que todo o processo envolvendo a Educação Permanente em Saúde deve estar alinhada às reais necessidades do serviço, vislumbrando, sempre, a melhoria da atenção à saúde para a população, não deixando de refletir da inter-relação trabalho e educação. A figura abaixo mostra a concepção da UEPT Francisca Saavedra desse alinhamento conceitual:

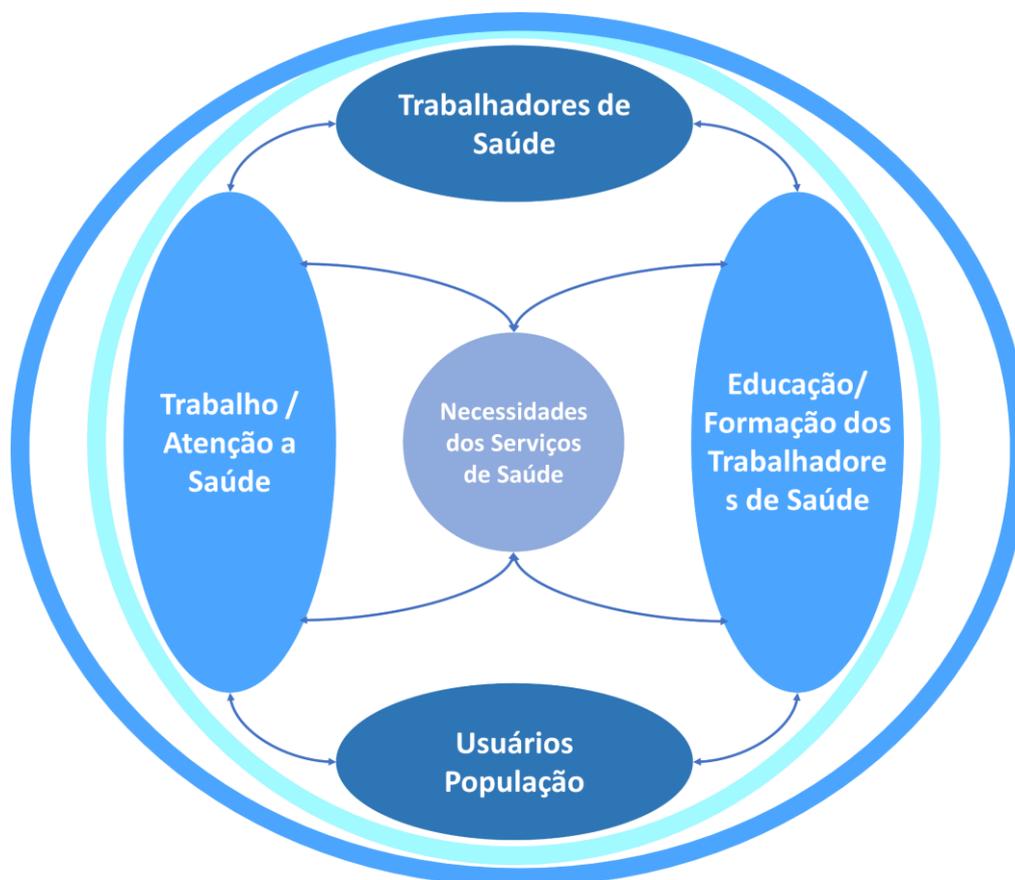


Figura 10: Alinhamento Conceitual da EPS
Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

É importante ressaltar que desde a criação da Política Nacional de Educação Permanente, em 2004, muitos “nós-críticos” ainda são evidentes no processo de implementação, monitoramento e avaliação. Destacamos os seguintes: A insuficiência de trabalhadores de saúde qualificados para desencadear movimentos de EPS; desconhecimento ou pouca compreensão da EPS em sua dimensão técnica operativa e baixa adesão/recusa dos trabalhadores nos processos de EPS; utilização dos princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nos processos formativos (metodologias ativas, reflexão sobre o processo de trabalho, aprendizagem significativa, lógica ascendente) e dificuldades de alinhamento dos conceitos de EPS.

Destacamos, ainda, que a embora a Educação Permanente em Saúde tenha uma origem bastante pedagógica, foi apenas no campo da saúde que foi consolidada como uma política pública de Estado, em âmbito nacional, com funções estratégicas e consolidadas, tendo como um dos princípios estruturantes a centralidade do trabalho (CECCIM, 2005).

3.1.4 O trabalho como princípio Educativo

Nesta modalidade de ensino, o princípio educativo que norteia o currículo de um Projeto Pedagógico de Curso, independente do eixo, é o trabalho. Assim, as práticas educativas devem estar alinhadas com o princípio proposto. Ciavatta (2005, p. 92) considera o trabalho como:

Atividade ontológica, estruturante do ser social, como um valor extrínseco à vida humana e ao conhecimento, que ele proporciona na relação com a natureza e com os demais. É o trabalho como princípio de cidadania, no sentido de participação legítima nos benefícios da riqueza social, que se distingue das formas históricas e alienantes, de exploração do trabalhador, presentes na produção capitalista.

Assim, para a educação profissional e tecnológica em saúde, é essencial que as competências, habilidades e bases de conhecimentos que constam nos projetos pedagógicos de cursos e nas ações educativas da UEPT estejam alinhadas e integradas à temática do trabalho, na perspectiva de formação humana integral, constituindo-se nos fundamentos das ações da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia. Quando assumido como ato educativo, o Trabalho possibilita uma reflexão

crítica capaz de superar as dicotomias do próprio mundo do trabalho, assim como da precarização das práticas postas nas organizações e nas diferentes instituições.

No contexto do trabalho em Saúde, cabe também a reflexão da organização dos processos, realizando uma importante ruptura: a lógica taylorista, a qual prioriza a divisão técnica e hierárquica, que reproduz a fragmentação dos modos de se fazer a gestão dos serviços e de prestar o cuidado em si (CAMPOS, 1998).

Partindo desta ideia, destacamos um elemento que a UEPT Francisca Saavedra prioriza e assume aqui também a necessidade de potencializar, a saber, o Estágio Profissional Supervisionado, consistindo em um elemento fundamental e indispensável na formação dos estudantes, pois permite a associação entre a teoria e a prática, aproximando o estudante da realidade de sua futura profissão.

No tocante à área da saúde, o estágio supervisionado possibilita ao estudante uma aprendizagem significativa da realidade do sistema de saúde, permitindo o aperfeiçoamento prático das suas competências e habilidades relacionadas ao raciocínio clínico, à tomada de decisões, à humanização e resolutividade no atendimento ao cliente, à comunicação dentro dos serviços de saúde e às técnicas assistenciais, bem como, o reconhecimento do seu papel profissional e social e de cada integrante do sistema – estudantes, profissionais, gestores e usuários. Ademais, serve como um gerador e construtor de identidade profissional no mundo de trabalho, uma vez que oportuniza ao estudante a vivência na rotina assistencial em suas diferentes especialidades, contextos e com todas as dimensões do trabalho envolvidas, confrontando-o com a diversidade e a variabilidade das situações nas atividades profissionais.

Considerando que o trabalho em saúde é multifacetado e pode ser modificado e aprimorado conforme as evoluções e que o estágio deve ser um aporte prático em que o estudante aplica as teorias aprendidas em um polo de efetivação (hospitais, unidades básicas e instituições de saúde, clínicas e empresas) na qual, nesse momento, terá o primeiro contato com a prática profissional, propriamente dita, se faz necessária a reflexão sobre o protagonismo e autonomia desse futuro profissional em campo de estágio, em que ao mesmo, é permitida a indissociabilidade entre a teoria e a prática, adequando, modificando e sugerindo melhorias conforme a realidade do ambiente de trabalho. Isso, além de destacar a importância do estágio educacional, contribui para a capacitação do futuro profissional em saúde para a realidade do SUS,

fornecendo um cuidado integral efetivo para a população assistida, desde o período da formação.

3.1.5 A aprendizagem Significativa em Saúde

A aprendizagem significativa em saúde refere-se a um processo educacional no qual os estudantes constroem conhecimentos de forma ativa e significativa, relacionando os novos conceitos e informações com seus conhecimentos prévios e experiências vivenciadas na área da saúde.

Esse tipo de aprendizagem vai além da memorização e da reprodução de informações. Ela busca promover a compreensão profunda dos temas e a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido em situações reais e complexas da prática de saúde.

A aprendizagem significativa em saúde é baseada nos princípios da teoria da aprendizagem significativa, proposta por David Ausubel. Segundo essa teoria, a aprendizagem ocorre quando novos conceitos são ancorados em ideias relevantes e significativas já existentes na estrutura cognitiva do aluno. Isso implica que o aluno precisa ter um conhecimento prévio sólido e organizado para que a aprendizagem significativa ocorra.

Na área da saúde, a aprendizagem significativa envolve a integração de diferentes conhecimentos, como anatomia, fisiologia, patologia, farmacologia, entre outros, com habilidades práticas, como diagnóstico, tratamento, comunicação com pacientes e trabalho em equipe. Além disso, é fundamental considerar a dimensão ética e humanística no processo de aprendizagem, buscando formar profissionais sensíveis às necessidades e valores dos pacientes.

Para promover a aprendizagem significativa em saúde, é importante adotar estratégias pedagógicas que estimulem a reflexão, a resolução de problemas, a discussão de casos clínicos, o trabalho em grupo e a aplicação prática dos conhecimentos teóricos. Também é essencial incentivar a busca ativa por informações atualizadas, a análise crítica da literatura científica e o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e tomada de decisão.

Além disso, a aprendizagem significativa em saúde deve ser orientada para a prática, proporcionando experiências reais de trabalho em diferentes contextos de saúde, como hospitais, clínicas, comunidades e serviços de atenção primária. Isso

permite aos alunos relacionar os conhecimentos teóricos com as demandas e desafios da prática profissional, preparando-os de forma mais completa e efetiva para o exercício da profissão.

Em resumo, a aprendizagem significativa em saúde busca promover a construção ativa e significativa do conhecimento, integrando os aspectos teóricos e práticos da área. Ela visa formar profissionais capazes de compreender, aplicar e adaptar os conhecimentos científicos, éticos e humanísticos, contribuindo para uma prática de saúde de qualidade e centrada no paciente.

Conforme as Diretrizes Pedagógicas e Institucionais do Cetam, a aprendizagem significativa é um dos princípios do currículo por competências que visa garantir que o processo de construção do saber tenha conexão com as experiências dos indivíduos e os possibilite reconstruir ideias a partir de novos conhecimentos aprendidos. Compreende-se, ainda, que a práxis educativa deve considerar os conhecimentos e experiências trazidas pelos estudantes e suscitar novas aprendizagens que darão sentido ao aprender e ao fazer acadêmico, profissional e social. Devem, de igual modo, suscitar a reflexão nos paradigmas da educação, nas ações pedagógicas de seus atores e na formação do sujeito que será inserido em sociedade, pelo qual seus saberes devem dar sentido a sua participação social e lhe possibilitem contribuir na construção de ambientes mais igualitários, acolhedores e humanos (CETAM, 2021b).

O papel docente é de mediar o processo de ensino-aprendizagem, numa perspectiva crítica-reflexiva, de forma a atender aos pressupostos da aprendizagem significativa, com isso, estabelecer um diálogo com as situações da realidade (problemas, conflitos, incertezas) e ao mesmo tempo desenvolvendo processos de reflexão sobre a ação.

Podem ser abordados temas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, para fins de contribuição nas ações pedagógicas dos docentes, com o intuito de potencializar a aquisição das competências técnicas e socioemocionais do estudante, necessárias para o seu exercício profissional. Nessa direção, pode-se mencionar outras metodologias, trabalhadas pela UEPT, ou que delineadas como potenciais.

3.1.5 A pesquisa como princípio pedagógico

A pesquisa como princípio pedagógico é uma abordagem educacional que coloca o estudante como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem. Nessa abordagem, o professor assume o papel de mediador, estimulando a curiosidade, o questionamento e a busca pelo conhecimento por parte dos alunos. A pesquisa como princípio pedagógico valoriza a investigação, a descoberta e a construção do conhecimento pelos alunos. Em vez de transmitir informações de forma passiva, o professor incentiva os alunos a explorarem temas de interesse, formular perguntas, buscar respostas e compartilhar suas descobertas.

Essa abordagem promove o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, criatividade, autonomia, capacidade de resolver problemas e trabalho em equipe. Além disso, permite que os alunos se envolvam em projetos concretos, contextualizados e inspirados, relacionados ao mundo real. Ao adotar a pesquisa como princípio pedagógico, o professor cria um ambiente de aprendizagem estimulante, no qual os estudantes são incentivados a explorar diferentes fontes de informação, realizar experimentos, realizar observações e análises, e apresentar seus resultados de forma criativa e reflexiva.

Essa abordagem pedagógica também contribui para desenvolver a capacidade dos estudantes de lidar com o conflito, a ambiguidade e a complexidade do mundo atual, preparando-os para serem cidadãos ativos, críticos e participativos na sociedade. É importante ressaltar que a pesquisa como princípio pedagógico não substitui a necessidade de uma base sólida de conhecimentos conceituais, mas complementa essa base, permitindo que os estudantes se apropriem dos conteúdos de forma mais significativa e integrada e no caso da Educação Profissional e Tecnológica, de relacionarem e estabelecerem posicionamento das Competências e habilidades técnicas e Socioemocionais.

Educar pela pesquisa configura-se como prática para efetivação do protagonismo do estudante no seu processo de aprendizagem, capacitando-o para exercer esse protagonismo também no mundo do trabalho.

Assim, o Cetam compreende a pesquisa como processo emancipatório, relevante para a formação dos futuros profissionais (CETAM,2021b).

Nas palavras de Demo, é no processo de emancipação que:

[...] se constrói o sujeito histórico autossuficiente, crítico e autocrítico, participante, capaz de reagir contra a situação de objeto e de não

cultivar os outros como objeto [...] pesquisa como diálogo é processo cotidiano, integrante do ritmo da vida, produto e motivo de interesses sociais em confronto, base da aprendizagem que não se restrinja a mera reprodução; na acepção mais simples, pode significar conhecer, saber, informar- -se para sobreviver, para enfrentar a vida de modo consciente (2011b, p. 43).

Neste contexto, defendemos a pesquisa como princípio pedagógico, numa perspectiva Inter e transdisciplinar, como prática contextualizada que possibilita, ao sujeito aprendente, reflexão crítica e articulada das questões contemporâneas.

3.2 CONCEPÇÕES SOBRE CURRÍCULO: INTEGRANDO ASPECTOS TÉCNICOS E SOCIOEMOCIONAIS EM SAÚDE

Temos ciência que o campo da saúde vem demandando a formação de trabalhadores dentro de uma perspectiva interdisciplinar, interprofissional e intersetorial, a partir de uma perspectiva integral e politécnica, a qual supõe uma atuação pautada em competências técnicas e socioemocionais, com habilidades e objetos de conhecimentos técnicos, estéticos, políticos, sociais e éticos que se integrem e relacionem. Portanto, nossas concepções se sustentam, sumariamente, a partir de alguns elementos:

- A interdisciplinaridade possibilita o rompimento com a visão limitada de mundo, onde ações em saúde deveriam ser pontuais e isoladas. O processo necessita ser transversal e integrado (LÜCK, 2002).
- O Cetam entende que o trabalho interdisciplinar é a construção do conhecimento de forma não limitada a campos específicos do saber e que a aproximação entre os componentes curriculares deve ser estreitada, proporcionando formação para além do caráter acadêmico ao preparar dos estudantes para o mundo do trabalho (CETAM, 2021b, p.26)
- O Currículo, no contexto da formação profissional em Saúde não deve limitar-se a um plano, totalmente previsto ou prescritivo, mas como um todo organizado em função de propósitos educativos e de saberes, atitudes, crenças e valores que os intervenientes curriculares trazem consigo e que realizam no contexto das experiências e dos processos de aprendizagem formais e/ou informais (PACHECO, 2005).

Marise Ramos (2003, p.196) aponta também alguns pressupostos epistemológicos, éticos e políticos a serem considerados no currículo:

- a) que a realidade concreta é uma totalidade, de modo que o currículo busque abranger todas as dimensões do conhecimento, em que se incluem determinações e potencialidades técnico-operacionais, econômicas, físico e socioambientais, sócio-históricas e culturais;
- b) que o homem, como sujeito histórico-social, não se dispõe psicologicamente a adaptar-se às instabilidades sociais, mas a enfrentar a realidade concreta, apropriando-se dela, transformando-a e transformando-se permanentemente;
- c) que o processo de subjetivação não é intrínseco ao próprio indivíduo, mas síntese das relações sociais em que o homem se apropria da realidade objetiva e, assim como apreende subjetivamente suas leis, objetiva-se como ser social por meio das próprias ações sobre a realidade;
- d) que a contextualização dos conteúdos de ensino como mecanismo que potencializa a aprendizagem significativa não pode limitar os conteúdos à forma como se manifestam no cotidiano, mas deve levar à compreensão da realidade de forma pensada, para além do senso comum;
- e) que as disciplinas científicas e escolares têm uma história e uma identidade epistemológica, de modo que suas fronteiras não se dissolvem por simples opção metodológica. Portanto, a construção do conhecimento pela apropriação subjetiva dos conteúdos disciplinares processa-se como representação de uma realidade externa ao pensamento, ainda que trabalhada por ele, num processo dialético de apropriação e objetivação.

Além disso, nos currículos, deve-se realizar uma abordagem a respeito das teorias de aprendizagem, presentes nas ações da UEPT, ou que serão utilizadas posteriormente. É um momento importante para reflexão dos processos de aprendizagem no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, corrigindo, de certa forma, o equívoco histórico de se pensar as práticas de EPT como repasse de informações, verticalizadas e fundamentadas em uma concepção predominantemente bancária e excludente. É uma boa oportunidade de se retificar esses conceitos que privilegiam, em sua maioria, uma educação para o mercado de trabalho e não para o mundo do trabalho. Mais que isso, que estimula uma abordagem sob o prisma de uma epistemologia da prática e não de uma epistemologia crítico-reflexiva.

Nas diretrizes pedagógicas e institucionais do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), há um direcionamento quanto aos procedimentos para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Essas etapas devem ser seguidas a partir de uma concepção de currículo por competências. São elas:

Grupo de Trabalho	Análise das Demandas	Proposta de Perfil do Egresso	Competências Gerais
É composto por servidores que atuam nos setores do Planejamento Acadêmico, Coordenação Pedagógica, Coordenação Técnica e profissional de áreas específicas; Demandas dos Setores Produtivos: a equipe deve identificar as inovações do setor produtivo e as necessidades do mundo do trabalho relativas à área de formação do curso;	O grupo de trabalho ficará responsável por elaborar instrumentos que auxiliem a análise das demandas, identificando oportunidades e gerando dados que subsidiem o processo de elaboração das funções profissionais do egresso;	A equipe apresenta o perfil que corresponda às exigências do mundo do trabalho, por meio de práticas pedagógicas inovadoras, incentivando-o a buscar novos conhecimentos para saber lidar com as questões relativas à transformação da vida	O grupo deve elencar as competências gerais, específicas e socioemocionais que o estudante deverá desenvolver, por meio da base de conhecimentos e da articulação entre teoria e prática, durante a execução do curso

Quadro 11: Etapas para a Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs

Fonte: Diretrizes Pedagógicas e Institucionais do Cetam, 2020

3.3 PERFIL GERAL DE CONCLUSÃO: POR UMA FORMAÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE

É importante ressaltarmos que ao executarmos as demandas do mundo do trabalho na área de Saúde, compreendemos todo o processo formativo a partir de uma concepção crítica da Educação Profissional e Tecnológica, portanto, que seja

sustentada por olhares que superem as dicotomias do mundo do trabalho e as hegemonias historicamente construídas. Pautam-se, nessa visão, em uma concepção ampliada de saúde que atendam às necessidades das comunidades, contribuindo para o fortalecimento das políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças. Além de contribuir para o desenvolvimento das políticas sociais locais, verifica-se na região norte uma forte demanda por profissionais da área de saúde e ambiente, o que contribui para a garantia da inserção dos profissionais no mundo do trabalho. Vale ressaltar que, além da qualificação técnica, esses profissionais deverão também ter condições de olhar o mundo no qual estão inseridos de forma crítica, autônoma e transformadora.



Figura 11: Estudantes realizando ação de Odontologia Social, com interlocuções com a comunidade próxima da UEPT.

Fonte: Acervo da UEPT Francisca Saavedra, 2022

Espera-se que os estudantes, ao final dos cursos de Educação Profissional e tecnológica em Saúde, realizado nesta Unidade de Educação Profissional e Tecnológica, tenham:

1. Aptidão para aplicar os princípios, as diretrizes e políticas do Sistema Único de Saúde (SUS), de maneira ampliada e sistêmica.

2. Capacidade analítica, visão crítica e competência para responder aos desafios demandados pelo SUS.
3. Capacidade para participar de ações de planejamento e gestão em saúde, na sua área de atuação, para promover o bem-estar da comunidade.
4. Formação geral e humanística, com a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos profissionais e sociais.
5. Postura colaborativa, que fomente a capacidade de trabalho em equipe, favoreça a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, o trabalho e desenvolvimento da cidadania.
6. Capacidade de adaptação a novas situações.
7. Preparo para o efetivo exercício da profissão, a partir dos processos de formação e de educação permanente em saúde.
8. Postura pautada em princípios éticos, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania e excelência técnica, promovendo a saúde integral do ser humano.
9. Capacidade para a identificação de necessidades de aprendizagem individual e coletiva, incluindo a promoção da construção e socialização do conhecimento, promoção do pensamento científico e crítico e apoio à produção de novos conhecimentos.
10. Capacidade de reflexão sobre a própria prática, buscando aprender pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para identificação e discussão dos problemas, estimula

É importante considerar a relevância dos Estágios Supervisionados para a formação profissional dos estudantes. Amparado pela Lei Federal nº 11.488/2008, e pela Orientação Normativa nº 07/2008, o Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente real de trabalho com intuito de preparar os educandos para o trabalho produtivo. A partir da experiência dentro do ambiente real de trabalho, são desenhadas e construídas as competências técnicas e socioemocionais que desenvolvem no estudante as habilidades que serão desempenhadas em sua atuação no mercado de trabalho.

Desta forma, enquanto Unidade de Educação Profissional e Tecnológica, compreende-se que o estágio profissional supervisionado, incluído no Projeto Pedagógico à luz da legislação vigente e conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, é parte integrante fundamental de um curso e que objetiva a preparação do estudante para o trabalho. Além disso, reitera-se que o trajeto formativo proposto pela instituição sempre será passível de atualizações, uma vez que, a sociedade, as técnicas, o trabalho e os saberes e fazeres se transformam constantemente.

3.4 ÁREAS ESTRATÉGICAS

3.4.1 Saúde Bucal

Segundo os dados estatísticos do Conselho Federal de Odontologia, da categoria de Técnico em Saúde Bucal no Amazonas, compreendendo os anos de 2020-2022, há um total de 275 profissionais e entidades ativas, compreendendo um baixo quantitativo, quando comparado à cobertura populacional do Estado. Neste contexto, a oferta de cursos na área de Saúde Bucal contribuirá no processo de promoção, recuperação e manutenção da saúde bucal da população do Estado do Amazonas.



Figura 12: Estudantes de Saúde Bucal realizando atividade prática.
Fonte: Acervo da UEPT Francisca Saavedra, 2023

Com o advento de doenças infectocontagiosas como a hepatite, Aids, buscaram-se alternativas para o controle de infecção em procedimentos cirúrgicos criando-se o conceito de biossegurança, que nada mais é que a junção de procedimentos e métodos que quando executados de maneira coordenada reduzem ou até mesmo eliminam a contaminação direta e cruzada.

Mesmo tendo começado de forma empírica, assim como o surgimento da maioria das ciências, a odontologia moderna prima pelos métodos científicos mais aparados, objetivando o resultado final que é o bem estar físico e mental do indivíduo, entendendo assim, que saúde bucal é indissociável da saúde geral.

Assim como a profissão do cirurgião-dentista, as profissões técnicas(técnico em saúde bucal e técnico em prótese dentária) e auxiliares(auxiliar de saúde bucal e auxiliar em prótese dentária) também são regulamentadas, só podendo exercê-las que possua a capacitação para isso, além da obrigatoriedade da inscrição no conselho profissional.

Hoje as instituições superiores de odontologia já formam seus estudantes a trabalharem a quatro mãos, ou seja, um cirurgião-dentista sempre estará acompanhado de um técnico ou um auxiliar no desempenho de suas funções para que se preserve a assepsia do campo operatório.

O mundo do trabalho tem absorvido e selecionado os técnicos no decorrer dos anos e aqueles que demonstram aptidão e compromisso com a função tendem a progredir na carreira, seja ela na iniciativa privada ou no serviço público. Alguns cargos podem ser ocupados por esses profissionais a partir da aprovação em concurso público, sendo as secretarias municipais de saúde as que mais contratam esses trabalhadores. Além das secretarias, as forças armadas, as polícias militares, os hospitais universitários, as universidades e os órgãos da justiça são alguns exemplos do campo vasto de trabalho para quem opta por essa profissão.

Ressalta-se, ainda, como curso estratégico em nível de Especialização Técnica de Nível Médio, a instrumentação cirúrgica em implantodontia, cuja especialidade odontológica que tem como objetivo restabelecer a função mastigatória e estética do paciente através de implantes cirúrgicos que devolveram a saúde geral do sistema estomatognático.

Estudos mostram que o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza, em diferentes estados brasileiros, o procedimento de reabilitação através de implantes dentários. O SUS começou a financiar tais procedimentos no ano de 2010 e vem

ampliando o acesso de pacientes a este tratamento reabilitador. Com o avanço das pesquisas na área de implantodontia, hoje, a odontologia conta com diversos modelos, marcas e técnicas de realização de implante que requerem conhecimentos específicos para sua realização. Assim se faz necessário que os profissionais técnicos envolvidos em tais procedimentos sejam conhecedores das diferentes especificidades inerentes a cada processo.

O profissional técnico especialista em implantodontia atua realizando o apoio na área de seleção de materiais, preparação da mesa cirúrgica, auxílio durante o procedimento e organização pós-operatória e exerce um papel fundamental na instrumentação cirúrgica e protética da implantodontia, capaz de suprir a demanda de um mercado de trabalho em crescente evolução e, ainda, oferecer à população maior segurança nos serviços ofertados. Devem ser difundidos os conhecimentos teóricos e práticos na área com o objetivo de aprimorar as competências profissionais essenciais ao mercado

3.4.2 Enfermagem

A Enfermagem se destaca como uma das áreas de relevância nas instituições de saúde pública, privada e do terceiro setor, por haver uma expansão dos serviços de enfermagem e a carência de profissionais habilitados para atenderem neste minucioso processo de trabalho. Segundo dados do MEC⁸, existem, no Amazonas, 11.987 empregados nessa área como técnicos em enfermagem.

O Estado do Amazonas, dadas às suas especificidades sóciogeográficas, necessita da formação de técnicos na referida área para atuarem em hospitais públicos e privados e na saúde pública em geral, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse aspecto, o Governo do Estado do Amazonas, por intermédio do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), oportuniza o Curso Técnico em Enfermagem, de forma a atender a demanda por esses profissionais técnicos de nível médio em todo estado. A enfermagem hoje, no Brasil, é composta por um quadro de 80% de técnicos e auxiliares e 20% de enfermeiros (COFEN, 2015).

⁸ <https://monp.abdi.com.br/busca-cargo>

No contexto da maior crise sanitária imposta pela pandemia de covid-19, a sociedade reconheceu o trabalho incansável do Técnico de Enfermagem em prestar assistência aos pacientes enfermos, ao mesmo tempo que muitos desses técnicos acabaram se tornando vítimas desse vírus. Reconhecer o trabalho do técnico de enfermagem não é o suficiente, a sociedade precisa valorizar a luta dos enfermeiros e técnicos de enfermagem pelo cumprimento do Piso Nacional da Enfermagem em pauta hoje nos espaços democráticos.

A mudança de um currículo voltado à formação conteudista para um currículo que inclui competências e habilidades também reflete na mudança histórica de atuação do técnico de enfermagem.

A deficiência na formação dos profissionais de saúde, ainda centrada em práticas curativas e hospitalares, com consequente dificuldade de desenvolvimento de práticas mais integrais e resolutivas de cuidado, inclui carências quanto à trabalhar em equipe, implementar atividades de promoção e prevenção em saúde, e ter uma postura mais ética e cuidadora dos usuários do Sistema Único de Saúde (REIS; ARAÚJO; CECÍLIO, 2010).

O momento pós-pandemia de covid-19 nos fez repensar nossa forma de fazer Educação profissional. Através da formação de docentes e coordenadores, tornou-se permanente a inclusão das mídias tecnológicas no ensino remoto como o google meet, google classroom, google drive, o WhatsApp, podcast etc, utilizando metodologias ativas com foco no trabalho coletivo e prático.

Como parte de uma política afirmativa, em 2018 foi lançado o primeiro edital voltado a selecionar indígenas da área urbana para formação em técnico de enfermagem. Esse edital para os indígenas foi a primeira Política Afirmativa a ser ofertada pela escola Francisca Saavedra no sentido de qualificar melhor a assistência voltada à saúde dos povos indígenas e na compreensão de garantir direitos e cidadania além de reduzir as desigualdades impostas por anos aos indígenas residentes em nosso estado.

O Curso de Técnico de Nível Médio em Enfermagem merece bastante destaque nas ações da UEPT, e é executado de acordo com a legislação educacional em vigor, seguindo, também, as regras específicas dos conselhos da profissão por meio do Sistema Cofen-Coren/AM, visando o desenvolvimento das competências, habilidades e capacitação profissional requerida a essa profissão. Nessa perspectiva, são valorizadas as práticas de promoção da educação e a saúde coletiva, associada

ao uso de novas tecnologias, não só as de registros e controles, como as de diagnóstico, atenção e cuidado em relação ao paciente.

3.4. 3 Análises Clínicas e Hemoterapia

O Curso técnico de Nível Médio em Análises Clínicas e suas especializações técnicas possuem ainda muitas demandas do mundo do trabalho no contexto amazonense. Segundo dados do MEC⁹, existem, no Amazonas, 1.597 empregados nessa área como técnicos. O Cetam, nessa perspectiva, tem o objetivo central de oferecer essa formação técnica, proporcionando profissionais capazes de desempenhar atividades para atuar no mundo de trabalho, auxiliando e executando atividades de laboratório necessárias ao diagnóstico nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e Urinálise, e que sejam capazes de integrar as áreas operacionais das organizações atuantes em Análises Clínicas, gerenciando o fluxo de informações dos produtos e dos serviços desde sua origem até seu destino final.

Outro curso que merece destaque é o Técnico de Nível Médio em Hemoterapia, que no Estado do Amazonas é oferecido apenas pelo CETAM, por meio da ETSUS/AM. No Estado do Amazonas, observa-se que há poucos técnicos de nível médio de instrução em hemoterapia. Hoje, o cenário que se descortina é um corpo de recursos humanos formados por técnicos e auxiliares de enfermagem, técnicos e auxiliares de laboratório executando procedimentos específicos da área antes referida. Manaus, por exemplo, dispõe de dois estabelecimentos: Fundação HEMOAM (Hospital de Hemoterapia e Hemoterapia) e o IHAM (Instituto de Hemoterapia do Amazonas), da rede particular, que fornecem em suas instalações serviços de Hemoterapia. (CNES, 2016).

O curso tem como objetivo desenvolver nos estudantes as competências profissionais desta habilitação, definidas a partir da análise do processo de trabalho desse segmento, respeitando valores estéticos, políticos e éticos, bem como mantendo compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas aos princípios da cidadania responsável. O Estado do

⁹ <https://monp.abdi.com.br/busca-cargo>

Amazonas, dadas às suas especificidades, necessita da formação de técnicos na referida área para atuarem em Hospitais, Hemocentros e na saúde pública em geral, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Esse profissional de nível médio realiza processos de recepção, captação e pré-triagem clínica de doadores de sangue, coleta, recebe, prepara e processa amostras biológicas sanguíneas, provas sorológicas e imuno-hematologias; desenvolve procedimentos técnicos assistenciais em serviços e unidades de hemoterapia; realiza procedimentos hemoterápicos; colabora, como auxiliar, em pesquisas envolvendo cultura celular; realiza produção industrial de hemoderivados e kits diagnósticos e controla a qualidade de reagentes, produtos, insumos e equipamentos, sob supervisão de um profissional de nível superior.



Figura 13: Estudantes de Análises Clínicas no componente curricular de Parasitologia.

Fonte: Acervo da UEPT Francisca Saavedra, 2022

3.4.4 Radiologia

O técnico em radiologia é um profissional que atua na área da radiologia, um ramo da saúde que utiliza técnicas de imagem para diagnóstico e tratamento de doenças. O técnico em radiologia desempenha um papel fundamental na obtenção de imagens médicas de qualidade, garantindo a segurança do paciente e a precisão dos resultados.

As principais responsabilidades de um técnico em radiologia incluem:

Operação de equipamentos: O técnico em radiologia é treinado para operar equipamentos de radiologia, como radiografias convencionais, tomografia computadorizada (TC), ressonância magnética (RM), mamografia, ultrassonografia, entre outros. Eles devem garantir que os equipamentos estejam devidamente calibrados e funcionando corretamente.

Preparação do paciente: O técnico em radiologia é responsável por preparar o paciente para os exames, explicando o procedimento, ajudando a posicionar o paciente adequadamente e garantindo que medidas de segurança, como uso de avental de chumbo, sejam seguidas para minimizar a exposição à radiação.

Aquisição de imagens: O técnico em radiologia realiza os procedimentos necessários para a obtenção das imagens médicas, seguindo as orientações médicas e técnicas específicas para cada exame. Eles devem posicionar corretamente o paciente e utilizar técnicas apropriadas de exposição à radiação para obter imagens de qualidade.

Processamento e análise de imagens: Após a aquisição das imagens, o técnico em radiologia realiza o processamento e a análise inicial das mesmas, garantindo que estejam adequadas para a interpretação do médico radiologista. Eles também podem realizar tarefas como marcação e arquivamento das imagens para futuras referências.

Cuidados com a segurança: O técnico em radiologia deve seguir rigorosamente os protocolos de segurança, como a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), o controle da dose de radiação aplicada ao paciente e o armazenamento adequado dos materiais radiológicos.

É importante destacar que o trabalho do técnico em radiologia é realizado em colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e técnicos em saúde, para garantir um atendimento integrado e seguro aos pacientes.

A área do técnico em radiologia é fundamental para o diagnóstico e tratamento de doenças por meio de técnicas de imagem médica. Esses profissionais desempenham um papel essencial na obtenção de imagens de qualidade, seguindo protocolos de segurança e trabalhando em colaboração com outros membros da equipe de saúde.

De maneira geral, o curso Técnico de Nível Médio em Radiologia, assim como suas especializações técnicas de nível médio e as qualificações profissionais relacionadas possuem o objetivo de capacitar profissionais para atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença, bem como colaborar com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade. Os estudantes nessa área de conhecimento e saberes relacionados à anatomia e fisiologia humana, assim como resolução de situações-problemas, trabalho em equipe e interdisciplinar, tecnologias da informação e da comunicação, gestão de conflitos e ética profissional.



Figura 14: Estudantes de Radiologia no componente curricular de Anatomia e Fisiologia Humana.
Fonte: Acervo da UEPT Francisca Saavedra, 2021

Nessa perspectiva, são valorizadas as práticas de promoção da saúde, a educação e a saúde coletiva associada ao uso de novas tecnologias, não só as de registros e controles, como as de diagnóstico, atenção e cuidado em relação ao paciente.

A contribuição para o diagnóstico preciso de doenças epidemiológicas como a COVID 19 reafirmou a importância dos profissionais das técnicas radiológicas, esses profissionais formam junto com tantos outros a linha de frente para conter doenças

como essa e outras, fornecendo ao médico Radiologistas ferramentas essenciais para o laudo das doenças. Outra patologia que os profissionais das técnicas radiológicas contribuem para o diagnóstico preciso é a tuberculose que vem acompanhada de anormalidades radiográficas na maioria dos casos.

3.4.5 Farmácia

No Brasil, o técnico em farmácia é um profissional de nível médio capacitado para atuar em estabelecimentos farmacêuticos, auxiliando o farmacêutico responsável nas atividades relacionadas à dispensação de medicamentos, produtos para saúde e produtos correlatos.

As principais responsabilidades de um técnico em farmácia incluem:

Atendimento ao público: O técnico em farmácia recebe e atende os clientes, orientando sobre o uso adequado de medicamentos, produtos para saúde e produtos correlatos. Eles podem fornecer informações básicas sobre posologia, contraindicações, interações medicamentosas e efeitos colaterais, sempre sob a supervisão do farmacêutico.

Dispensação de medicamentos: O técnico em farmácia realiza a dispensação de medicamentos mediante apresentação da prescrição médica ou autorização de venda sem prescrição, seguindo as normas e regulamentos vigentes. Eles devem conferir os produtos, orientar sobre o uso correto, alertar sobre possíveis reações adversas e registrar as informações necessárias.

Controle de estoque: O técnico em farmácia é responsável por controlar o estoque de medicamentos e produtos, realizando o armazenamento adequado, verificando datas de validade, solicitando reposições quando necessário e descartando de forma correta os medicamentos vencidos ou impróprios para uso.

Rotinas administrativas: O técnico em farmácia pode auxiliar nas atividades administrativas do estabelecimento, como o controle de vendas, emissão de notas fiscais, organização de documentos e arquivos, entre outras tarefas relacionadas à gestão da farmácia.

Apoio ao farmacêutico: O técnico em farmácia trabalha sob a supervisão direta do farmacêutico responsável, prestando suporte nas atividades da farmácia. Isso inclui auxiliar na organização do ambiente de trabalho, na manutenção da limpeza e higiene,

na realização de procedimentos técnicos determinados pelo farmacêutico e na participação em campanhas e ações de saúde.

É importante ressaltar que o técnico em farmácia atua sempre em conformidade com a legislação vigente e sob a supervisão do farmacêutico, que é o profissional responsável pela assistência farmacêutica. O técnico em farmácia não pode exercer atividades que são de competência exclusiva do farmacêutico, como a análise e interpretação de prescrições médicas, a manipulação de medicamentos e a realização de serviços clínicos farmacêuticos.

O cenário Brasileiro na área de Farmácia vem sendo caracterizado pelo elevado número de estabelecimentos farmacêuticos, impulsionados com o envelhecimento da população e a prevalência de doenças crônicas e neurodegenerativas e a inovação dos medicamentos mais complexos. O ramo farmacêutico proporciona geração de emprego em diversas áreas como no setor privado e público. No entanto, conforme consulta ao Monitor de Profissões, do Ministério da Educação, percebe-se a pouca oferta de vagas em cursos técnicos de nível médio na área de Farmácia, no estado do Amazonas, a saber, 108 matrículas no período de 2010 a 2019. Quando consideramos a Região Norte, temos um indicador melhor de matrículas, no entanto, bem abaixo da demanda necessária do mundo do trabalho.

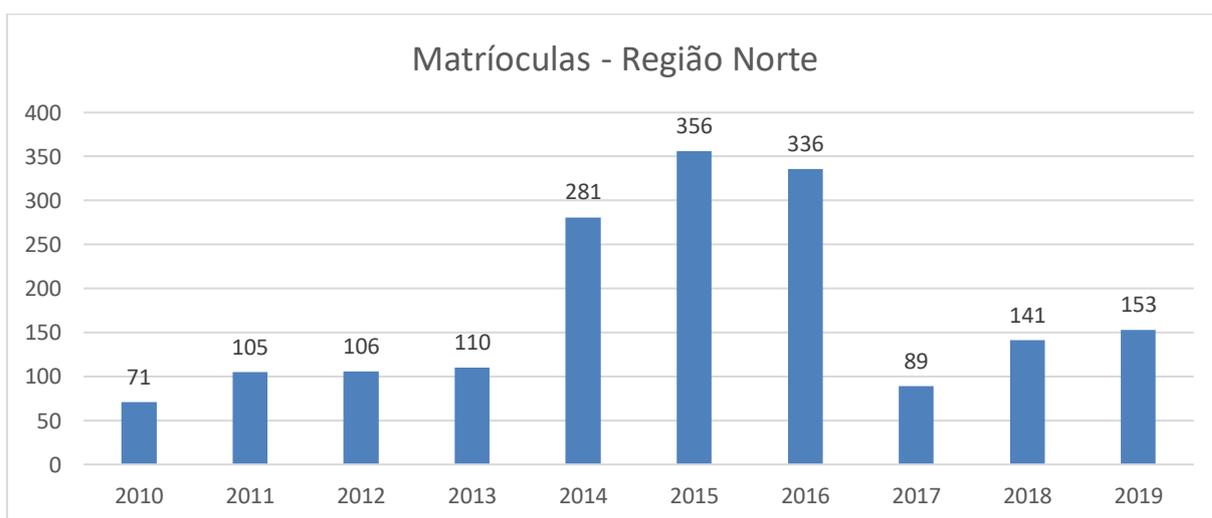


Gráfico 1: Matrículas realizadas na Região Norte – Curso Técnico em Farmácia
Fonte: MONP/MEC, 2022. Disponível em: <https://monp.abdi.com.br/formandos>

Ressalta-se que o curso técnico de nível médio em Farmácia tem uma grande importância em diversos aspectos. Em primeiro lugar, realiza suporte de atendimento

da população colaborando para a melhoria da saúde, pois, além da multiplicidade de novos tratamentos ofertados no mercado, observa-se o envelhecimento da população, o que requer profissionais cada vez mais qualificados para o serviço. Com o processo de inversão etária, o crescimento do mercado farmacêutico no Brasil é iminente, dado que a população idosa tende a desenvolver doenças crônicas e a consumir mais medicamentos.

Como mais um efeito indesejável deste aceleração do setor farmacêutico varejista, tem sido observado por meio da Vigilância Sanitária Municipal (Visa Manaus) e o Conselho Regional de Farmácia (CRF/AM), um crescimento de farmácias clandestinas na capital amazonense, nas quais medicamentos sem garantia de origem e condições adequadas de acondicionamento e manuseio, são vendidos indiscriminadamente à população como por exemplo, medicamentos antimicrobianos sem receituário, aplicação de injeções sem a presença de farmacêutico e em área não apropriada, entre outras infrações. As irregularidades encontradas nessas drogarias representam uma ameaça à saúde da população, exigindo empenho permanente na orientação e rigor na fiscalização.

A venda indiscriminada de antibióticos, por exemplo, é um estímulo à automedicação, podendo gerar o agravamento das condições de saúde dos pacientes, além de contribuir para a resistência bacteriana, considerada um problema mundial de saúde pública, além da venda de remédios de controle especial, que podem causar dependência física ou psíquica, sem receita e fora das condições de supervisão, o que é crime previsto pelo Código Penal Brasileiro, sendo considerado tráfico de drogas.

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia, existem hoje no Brasil 89.879 Farmácias e drogarias comerciais; 8.506 Farmácias de manipulação e homeopáticas; 6.771 Farmácias hospitalares e 10.841 Farmácias públicas, o que evidencia a importância desse profissional técnico no mundo do trabalho.

3.5 A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COMO EIXO BASILAR

3.5.1 A avaliação da aprendizagem na EPT

Conforme o Regimento Acadêmico do Cetam, assim como as Diretrizes

Pedagógicas e institucionais da instituição, e em conformidade com a Lei n 9394/1996 - LDBEN e a Resolução do CNE/CP N 1, de 5 de janeiro de 2021, a avaliação da aprendizagem dos estudantes é compreendida como contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, visando a progressão com foco no alcance do perfil profissional de conclusão.

A sistemática da avaliação será diagnóstica, formativa e somativa. No decorrer de cada componente curricular o estudante será submetido a atividades de verificação de aprendizagem, observando-se, principalmente, o desenvolvimento de competências e habilidades.

As avaliações poderão ser escritas, orais, individuais e coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas no plano de ensino apresentado pelo docente. A atribuição de notas, no decorrer do componente curricular/curso, é de competência exclusiva do docente.

Avaliação Diagnóstica

A Avaliação Diagnóstica ocorre em dois momentos diferentes: antes e durante o processo de instrução. No primeiro momento os objetivos envolvem: Verificar se o estudante possui determinadas habilidades básicas, e que objetivos do curso já foram dominados pelo estudante; identificar perfis de estudantes com dificuldades similares e adotar estratégias alternativas de ensino para oportunizar um melhor desenvolvimento de competências e habilidades necessárias aos profissionais.

Quanto aos objetivos do segundo momento, destacam-se: Identificar as causas não-pedagógicas dos repetidos fracassos de aprendizagem, promovendo, inclusive quando necessário, a indicação do estudante para acompanhamento especializado (psicólogos, orientadores educacionais, psicopedagogos entre outros), a fim de sanar suas dificuldades. Tais objetivos visam melhor desenvolver as habilidades dos futuros profissionais.

Avaliação Formativa

A Avaliação Formativa ocorre durante o processo de instrução e, objetiva incluir todos os conteúdos importantes de uma etapa da instrução; fornecer feedback ao estudante do que aprendeu e do que precisa aprender; fornecer feedback ao docente;

Identificar as dificuldades dos estudantes e quais os aspectos da instrução que devem ser retomados; Buscar o atendimento às diferenças individuais dos estudantes e à prescrição de medidas alternativas para recuperação das dificuldades de aprendizagem.

Avaliação Somativa

A Avaliação Somativa ocorre ao final da instrução e tem por objetivo verificar o que o estudante efetivamente aprendeu; incluir conteúdos mais relevantes e os objetivos mais amplos do período de instrução; Atribuir notas; Fornecer feedback ao estudante (informando-o quanto ao nível de aprendizagem alcançado), se este for o objetivo central da avaliação somativa.

Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem poderão ser: avaliação objetiva, avaliação dissertativa, seminário, relato de experiência, trabalho em grupo, debate, relatório, produção textual, autoavaliação, portfólio, visita técnica, dentre outros, de acordo com a dinâmica e metodologia das atividades, de acordo com os preceitos deste plano, dispostos no item 9, e o Manual do Estudante do Cetam, item 9.2.

No entanto, considerando a necessidade de normatização de procedimentos disposto no Manual do Estudante do Cetam, o limite mínimo de avaliações a serem realizadas no decorrer dos componentes curriculares especificados na Estrutura Curricular do Curso, fica assim definido:

A quantidade mínima de avaliações deverá corresponder a 2 (duas) atividades avaliativas, para componentes curriculares com carga horária de até 40 (quarenta) horas, e 3 (três), para componentes curriculares acima de 40 (quarenta) horas, podendo ser somativa ou aritmética para obtenção da média final.

De acordo com o Regimento Acadêmico do Cetam (2021, art. 156, p. 62), “ao planejar os instrumentos avaliativos, o docente deve deixar claro aos estudantes quais critérios serão avaliados durante o processo. As formas de avaliação deverão ser estabelecidas no plano de ensino”, tendo ainda o docente como documento norteador as Diretrizes Pedagógicas Institucionais do Cetam no item 5.1.10, subitem e),

pertinente a Avaliação da Aprendizagem.

13.5 Tratando-se de perda de prova de primeira chamada, o estudante, seu responsável (se menor de idade), ou seu representante legal, poderá solicitar a **prova de 2º (segunda) chamada**, conforme Manual do Estudante do Cetam, item 9.3, no qual especifica a formalização para tal.

13.6 O estudante que atingir frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular e média final de no mínimo 4 (quatro) pontos, o que equivale a 40% (quarenta por cento) de aproveitamento do componente curricular, poderá cumprir **Recuperação Final**, conforme especificações no Manual do Estudante do Cetam, item 10.

13.7 Tratando-se do **Plano Complementar de Estudo (PCE)**, instrumento este para estudantes do curso que se encontram reprovados por nota, deverá seguir as determinações presentes no Manual do Estudante do Cetam, item 11.

O (A) estudante que não alcançar rendimento escolar igual ou superior a média de 6,0 (seis) pontos, após a realização do PCE, terá sua matrícula cancelada por meio de portaria emitida pela autoridade competente da Unidade de Ensino do Cetam

13.8 Considerações acerca da aprovação do estudante nos componentes curriculares, será considerado aprovado no componente curricular específico o estudante que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) disposto na lei (LDBEN nº 9394/96, inciso VI, art. 24) no componente curricular e alcançar aproveitamento acadêmico igual ou superior a 60% (sessenta por cento) representado numericamente pela média 6,0 (seis) referente ao componente curricular, inclusive dos componentes específicos das atividades práticas em ambiente de aprendizagem.

Considerando que a avaliação é contínua, cumulativa e diagnóstica, e considerando, ainda, o dispositivo na legislação educacional brasileira, não haverá abono de falta, como regra geral. As situações excepcionais serão tratadas à luz da legislação, exigindo-se que o interessado apresente documentação que justifique a apreciação da excepcionalidade no prazo estabelecido pela Unidade de Ensino.

13.9 Tratando-se de **atividades domiciliares**, estas se destinam ao estudante temporariamente impedido de frequentar o curso, exclusivamente nos casos previstos em lei (Decreto Lei nº 1.044/69, Decreto Lei nº 715/69, Decreto nº 85.587/80 e Lei Federal nº 6.202/75), como gravidez de risco, licença maternidade, doenças infectocontagiosas, traumatismos, estudantes militares ou reservistas convocados para manobras e outros abrangidos pela legislação. Para usufruir desse direito, o

estudante deve atentar-se para os casos previstos no Manual do Estudante do Cetam, item 4.

13.10 O estudante tem direito a **reoferta**, desde que apresente justificativa legal, previstos no Manual Acadêmico do Estudante do Cetam, item 8. Em todos os casos, o estudante, seu responsável, se menor de idade, ou seu representante legal, deverá solicitar reoferta do componente curricular por meio de requerimento no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da conclusão do componente curricular registrado no diário de classe.

Aproveitamento de Estudos, conhecimentos e experiências profissionais

O estudante regularmente matriculado e frequentando, poderá, no decorrer do curso e no prazo estabelecido, solicitar análise de aproveitamento de componentes curriculares cursados, conforme orientações descritas na seção III (p.55) do Regimento Acadêmico do Cetam e no Manual Acadêmico do Estudante (subitem 12.3).

O deferimento do aproveitamento requerido dar-se-á quando o resultado da análise atestar equivalência de conteúdos e carga horária de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) em relação aos conteúdos e carga horária do componente curricular, bem como da adequação ao perfil profissional do curso Técnico de Nível Médio ofertado pelo Cetam para o qual foi solicitado o aproveitamento.

Para efeito de avaliação de saberes e experiências profissionais para estudantes, considerar-se-á os seguintes níveis:

Nível Básico de Saberes e Experiências Profissionais. Neste nível da avaliação o aproveitamento corresponde ao percentual entre 0 e 59,9% (zero e cinquenta e nove vírgula nove por cento) para o componente curricular. O (A) estudante que obtiver percentual de avaliação neste nível deverá cursar regularmente o componente curricular objeto do pedido de aproveitamento.

Nível Intermediário de Saberes e Experiências Profissionais. Neste nível da avaliação o aproveitamento corresponde ao percentual entre 60% (sessenta por cento) e 79,9% (sessenta e setenta e nove vírgula nove por cento) para o componente curricular, sendo concedido o aproveitamento de estudos para o componente curricular requerido.

Nível Pleno de Saberes e Experiências Profissionais. Neste nível da avaliação o aproveitamento corresponde ao percentual igual ou superior a 80,0% (oitenta por cento) das competências e habilidades estabelecidas para o componente curricular, sendo concedido o aproveitamento de estudos para o componente curricular requerido.

A solicitação de aproveitamento de estudos, conhecimentos e de experiências profissionais só poderá ser realizada **30 dias** antes do início de cada semestre letivo. A análise do requerimento deverá ser realizada pela coordenação pedagógica e coordenação técnica em conjunto com o docente da área (REGIMENTO ACADÊMICO, 2021, p. 55, art. 127-28). Durante o período de tramitação da solicitação de aproveitamento, o (a) estudante deverá continuar frequentando o curso, até o resultado da sua solicitação.

3.6 CAMINHOS METODOLÓGICOS PARA UMA PRÁXIS DOCENTE NA EPT

A partir do direcionamento das Diretrizes Pedagógicas e Institucionais do Cetam e presente nos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos e das Especializações Técnicas, ressaltamos algumas metodologias de aprendizagem, que podem contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades técnicas e socioemocionais, a saber:

A sala de aula invertida ou “flipped classroom”: é uma metodologia ativa que consiste em modificar a educação tradicional, na qual o docente é o único detentor de conhecimento, incentivando o estudante a se tornar autodidata e reforçando a figura do docente como mediador no processo de aprendizagem. “A inversão da sala de aula basicamente consiste em fazer em casa o que era feito em aula” (SCHNEIDERS, p. 6, 2018). Para incentivar o estudo dos conhecimentos em casa, o docente utiliza ferramentas e recursos tecnológicos que retenham a atenção e o interesse dos estudantes, incentivando-os a autonomia e interatividade.

A aprendizagem baseada em jogos ou gamificação: tem se tornado uma estratégia bastante atraente para o docente desenvolver as competências socioemocionais do estudante, seja de maneira física ou digital, pois, gera engajamento, respeito a valores

éticos, estímulo a vencer desafios, espírito de cooperação, organização e disciplina por meio do processo de aprendizagem lúdico. Para aplicar essa metodologia é necessário que o docente conheça o público alvo e defina com a turma qual será o tipo de jogo e o ambiente, as estratégias, os conhecimentos a serem desenvolvidos, o tema, a missão, os objetivos, as tarefas, as recompensas, os meios de feedback e como será realizada a verificação da aprendizagem do estudante.

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) tem como objetivos principais o trabalho com conteúdos relevantes, oferecendo oportunidade para o estudante investigar esses conteúdos por meio de questionamentos abertos e apresentando a um público o resultado de seu trabalho. A aprendizagem por projetos deve incentivar com que o estudante pesquise, investigue, crie soluções, desenvolva ou aprimore suas capacidades mentais, físicas e emocionais.

Além disso, o docente não deve expor toda metodologia a ser trabalhada, a fim de que os estudantes busquem os conhecimentos por si mesmos. Porém, é necessário que o educador dê um feedback nos projetos e mostre quais foram os erros e acertos.

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): “é uma estratégia de ensino e aprendizagem que envolve a identificação do problema em situações complexas, baseadas na vida real, e a busca de suas possíveis soluções” (LOPES et al., 2019, p.2). Essas situações reais possibilitam ao docente desenvolver atividades que associam teoria e prática por meio da ação-reflexão-ação de determinado conhecimento e sua aplicabilidade. Essa estratégia de aprendizagem pode ser trabalhada pelo docente de forma interdisciplinar, multidisciplinar ou até mesmo para atender um conteúdo específico em uma única aula, uma vez que a problemática é levantada com base nas situações reais vivenciadas pelo estudante para superar um determinado obstáculo.

Aprendizagem entre pares ou times: a aprendizagem entre pares e times – em inglês, *Peer Instruction* (PI) ou *team based learning* (TBL) –, como o próprio nome revela, se trata da formação de equipes dentro de determinada turma para que o aprendizado seja feito em conjunto e haja compartilhamento de ideias.

Seja em um estudo de caso ou em um projeto, é possível que os estudantes

resolvam os desafios e trabalhem juntos, o que pode ser benéfico na busca pelo conhecimento. Afinal, com a ajuda mútua, se pode aprender e ensinar ao mesmo tempo, formando o pensamento crítico, que é construído por meio de discussões embasadas e levando em consideração opiniões divergentes.

Visita Técnica: este tipo de atividade prática é realizada em Ambiente Real de trabalho ou Ambiente de Aprendizagem externo à UEPT. A visita técnica deverá estar prevista no plano de ensino, a partir da ementa do componente curricular e ser formalizada entre a Unidade/Gerência Local, Docente, Coordenação Técnico-Pedagógica do Curso, Organização (Local de realização da Visita), e comunicadas aos estudantes, os quais deverão dar ciência quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos.

Prática em Espaço Pedagógico/ Laboratório: A prática profissional em ambiente de aprendizagem assume papel relevante na formação dos estudantes, visto que, deverá, como as demais, ser cuidadosamente orientada em todas as suas etapas, visto que simula situações do dia a dia do trabalho, as quais permitem aos estudantes vivenciarem experiências profissionais reais pertinentes à área de sua formação técnica.

Observações (Semiestruturada, Não-Participante, em Equipe, em Campo): estes tipos de atividades práticas são decorrentes de visitas técnicas, ou de atividades observadas em ambientes de aprendizagem, ou do dia a dia dos estudantes ao se depararem com situações pertinentes aos conteúdos estudados no decorrer do componente curricular, e deverão estar previstas no plano de ensino. No Cetam, as observações deverão ser:

Semiestruturada: são observações simples, espontâneas e até informais, relacionadas às temáticas do componente curricular, cujos procedimentos/fatos observados devem ser registrados pelos estudantes, e serem programadas/solicitadas pelo Docente.

*Para os registros das observações, podem-se utilizar recursos auxiliares tais como fotografias e/ou filmagens, desde que sejam previamente acordados com o Docente, a fim de verificar se tal registro necessita de autorização do local/procedimento/fato

observado.

Não-Participante: os estudantes-observadores são meros expectadores (não interferem no fato, apenas registram os acontecimentos), a partir das orientações do docente do componente curricular.

Em Equipe: as observações deverão ser realizadas em equipe de 3 (três) estudantes, de acordo com as orientações do docente do componente curricular.

Em Campo: as observações deverão ser realizadas no local de ocorrência do fato/procedimento observado.*Por campo, entende-se que é o Ambiente Real de trabalho ou Ambiente de Aprendizagem, tal como: sala de aula, laboratórios, espaços da UEPT que possam ser utilizados para tais atividades, empresa pedagógicas, espaços cedidos pelos parceiros do Cetam no município, ou outros locais que se mostrem pedagogicamente apropriados para a atividade.

Projeto Técnico: o desenvolvimento de Projeto Técnico deverá ser acompanhado pelo mesmo docente do respectivo componente curricular, o qual seguirá às instruções gerais constantes do PPC, somadas às do próprio docente, devendo estar previsto no seu plano de ensino. O produto do Projeto Técnico é o próprio projeto, elaborado pela equipe de 3 (três) estudantes.

Produção Textual: o estudante, com suas palavras, deverá expressar as ideias do autor do texto, sem, porém, dar sua visão crítica. O docente, através deste instrumento, pode avaliar a capacidade de síntese, interpretação e compreensão do estudante em relação a ideias de outras pessoas.

Resolução Exercícios: tem por objetivo verificar a compreensão e fixação de conteúdos apresentados pelo docente. É interessante o docente realizar a correção das questões em conjunto com os estudantes, pois possibilita tirar dúvidas, verificar erros e possibilidade de acertos e o levantamento de novos questionamentos.

Dramatizações: podem ser dramatizadas situações referentes a assuntos estudados, em forma de peça teatral, jogral, jornal interativo ou paródias.

Portfólio: construção de registro, análise e reflexões do estudante durante o processo

de aprendizagem. São registrados os desafios e as maiores dificuldades no processo de aprendizagem. Pode ser feito em formato de relatórios diários produzidos ao final de cada aula.

Estudo de Caso: baseado em experiências reais e têm como objetivo de explicar, explorar, refletir sobre situações que envolvem tomadas de decisões.

Simulações: proporcionar ao estudante, através de uma ação simulada, uma experiência o mais próxima possível da realidade, onde possa adquirir competências funcionais e adquirir uma série de conhecimentos práticos e de conceitos que lhe permitam posteriormente uma maior facilidade de atuação na vida real.

STEAM (Science, Technology, Engineering, Art, and Mathematics): permite que estudantes experimentam e vivenciam o pensamento científico de maneira interpretativa e reflexiva, seja por meio de brincadeiras na Educação Infantil ou em projetos interdisciplinares para turmas mais avançadas.

Roda de Conversa: trata-se de uma possibilidade metodológica para uma comunicação dinâmica e produtiva entre estudantes e docentes no ensino médio. Essa técnica apresenta-se como um rico instrumento para ser utilizado como prática metodológica de aproximação entre os sujeitos no cotidiano pedagógico.

Mapa Conceitual: é uma técnica flexível para situações e finalidades diferentes, podendo ser usada para uma aula, uma unidade de estudo, um curso ou para o desenvolvimento de todo o programa educacional.

Pesquisa Narrativa: pesquisa narrativa como “uma forma de entender a experiência” em um processo de colaboração entre pesquisador e pesquisado. A pesquisa narrativa mais comum pode ser descrita como uma metodologia que consiste na coleta de histórias sobre determinado tema onde o investigador encontrará informações para entender determinado fenômeno.

Pesquisa por grupo focal: é uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação. Seu principal objetivo é reunir informações detalhadas

sobre um tópico específico (sugerido por um pesquisador, coordenador ou moderador do grupo) a partir de um grupo de participantes selecionados. Ele busca colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços.

3.7 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO ATO DEMOCRÁTICO E ASCENDENTE

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, as práticas de avaliação institucional são desafios, muitos deles ainda prospectivos. Percebemos, a título de exemplo, as dificuldades de uma avaliação em larga escala, pelo Ministério da Educação, como é realizado na Educação Básica e Superior. No entanto, as instituições possuem autonomia para realizarem internamente ações de avaliação, com o intuito de aperfeiçoar suas ofertas e processos de trabalho. Ressalta-se os muitos debates e discussões sobre essa necessidade, todavia, o que ainda temos é um esforço das instituições em realizarem, por conta própria, indicadores e pesquisas sobre a EPT, mas, que são pontuais e não proporcionam a visibilidade total do contexto nacional. Esse “nó” crítico é uma obrigação legal, preconizada em vários documentos como a própria Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

Para Vasconcelos (2007), a avaliação institucional é primordial para a transformação dos processos de trabalho, e para o acesso e permanência dos estudantes, garantido qualidade nas ofertas e ações da Educação Profissional e Tecnológica, como por exemplo, uma reflexão sobre a essencialidade dos ambientes de aprendizagem disponibilizados para as aulas de EPT, pois como bem afirma Barato (2015, p.57), “o local onde se aprende é, como diziam os educadores de Reggio Emília, o terceiro professor (...) é uma concretização de sistemas de valores; ele revela como uma profissão ou ocupação é considerada pela instituição de ensino, bem como a importância que se confere aos estudantes”.

A avaliação da instituição é fundamental para que haja a análise permanente do contexto no qual atuamos, com vistas ao aperfeiçoamento das atividades-fim. A instituição atentar-se-á para possibilitar a formação de cidadãos solidários com os problemas sociais do seu tempo, cabendo a avaliação produzir conhecimentos que atendam aos interesses sociais. Portanto, a avaliação deve identificar as necessidades críticas da instituição, levantando as prioridades de atendimento.

O planejamento e a execução da avaliação institucional ocorrerão como processo participativo devendo estar representado por estudantes, docentes, técnicos, administrativos e dirigentes. Será entendida também como processo permanente, utilizada como prática que objetiva identificar problemas, corrigir erros, introduzir mudanças que signifiquem melhoria da qualidade dos serviços que a instituição presta à comunidade, e fortalecimento de seu compromisso social.

O planejamento da avaliação institucional terá como ponto de partida a identificação da realidade social na qual a escola está inserida. O processo de avaliação iniciará com a autoavaliação, possibilitando aos envolvidos no processo, uma visão geral da instituição, o conhecimento das condições com as quais trabalham e os resultados obtidos nas diferentes ações, conduzida pela própria instituição seguida por uma avaliação externa.

A avaliação externa será realizada por uma comissão constituída por pares da comunidade acadêmica: especialistas de outras escolas, empregadores, ex-estudantes e representantes de associações de classe, a fim de que possam conduzir o processo avaliativo com ética e independência.

3.7.1 Princípios da Avaliação Institucional

- Globalidade – A avaliação como processo global, devendo envolver todos os níveis institucionais estudantes, docentes, currículos, cursos, disciplinas e gestão;
- Constitucionalidade – A avaliação é um processo permanente e dinâmico que deve ser renovado e aperfeiçoado. A continuidade do processo constitui a garantia da manutenção do nível de qualidade do funcionamento das atividades acadêmicas, administrativas e das permanentes reformulações que se fizerem necessárias;
- Participação Democrática – A participação de todos os segmentos da escola no planejamento da avaliação confere legitimidade ao processo;
- Integração – Integrar as áreas administrativas e acadêmicas da escola, a fim de que seus participantes possam estabelecer conjuntamente o foco da avaliação e obter, com seus resultados, melhoria nas diferentes áreas de atuação;

- Não premiação – Não tem caráter premiativo, nem punitivo, pois deve ser vista como um processo auxiliar que visa descobrir potencialidades, assim como falhas e dificuldades, a fim de apoiar a busca de soluções;
- Procedimentos da Avaliação Institucional – Os procedimentos necessários à viabilização da avaliação institucional, incluirão 04 etapas: a) Sensibilização da Comunidade; b) Diagnóstico da situação de estudo; c) Avaliação Interna; d) Avaliação Externa e Reavaliação.

3.7.2 Matriz construída para Avaliação Institucional para as ações no contexto do SUS

Considerando toda a complexidade do processo formativo em saúde, sobretudo, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos delineados, elencou-se, por meio de uma matriz, de diferentes dimensões, necessárias para subsidiar a formulação de políticas, programas e ações de intervenção¹⁰.

A primeira dimensão trata do processo de **Educação na Saúde e de Gestão do Trabalho em Saúde**, a qual contempla categorias de análise, equivalente a frentes de ação e de interlocução com os processos de trabalho do SUS, tanto da rede de atenção à saúde quanto da gestão técnica e administrativa. Isso implica avaliar a atuação da ETSUS no planejamento, programação, execução, monitoramento e avaliação das ações de formação permanente dos trabalhadores do SUS, nos diferentes níveis: qualificação profissional, técnica e especialização técnica. Nesse aspecto, a avaliação apontará diferentes possibilidades do trabalho e da atuação da ETSUS no âmbito estadual e municipal, conforme demonstra o quadro abaixo:

SUBÁREA	CATEGORIAS	PROBLEMAS/NECESSIDADES	PROPOSTAS DE AÇÃO
EDUCAÇÃO NA SAÚDE E GESTÃO DO	Participação da ETSUS na Política estadual de formação e desenvolvimento de pessoal para o SUS		

¹⁰ Cabe registrar neste documento que se problematizou até que pontos a realização e a implementação de uma matriz avaliativa pode contribuir para a mudança e/ou transformação dos processos de trabalho no âmbito da UEPT e por conseguinte na formação técnica e profissional dos estudantes. Este ponto bastante discutido nos encontros, é um registro que “assumimos”. A avaliação é uma estratégia para aperfeiçoar processos, como também de oportunidade práticas equânimes e justas.

SUBÁREA	CATEGORIAS	PROBLEMAS/NECESSIDADES	PROPOSTAS DE AÇÃO
TRABALHO NA SAÚDE	Formação de pessoal de nível médio para trabalhadores do SUS: Qualificação profissional, Cursos Técnicos e Especialização Técnica		
	Integração ensino-serviço-comunidade (como ocorre a articulação da ETSUS com as redes de saúde)		
	Educação permanente e continuada (participação da ETSUS na implementação da PNEPS no âmbito estadual)		
	Negociação Coletiva (Qual a participação da ETSUS na Implantação e funcionamento da Mesa de Negociação Permanente em Saúde e estabelecimento de espaços de cogestão do Trabalho no SUS)		
	Educação popular em saúde (que ações têm sido realizadas nessa área pela ETSUS?)		

Quadro 12: Matriz Avaliativa – Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

A Segunda dimensão delineada trata-se da **Gestão Técnica e Pedagógica** da UEPT, contemplando categorias de análises envolvendo formação pedagógica, planejamento e avaliação dos cursos e componentes curriculares, o processo de comunicação com os estudantes e docentes, além da articulação da formação profissional com o mundo do trabalho.

SUBÁREA	CATEGORIAS	PROBLEMAS/NECESSIDADES	PROPOSTAS DE AÇÃO
GESTÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA	Formação pedagógica e orientação aos Docentes		
	Envolvimento dos Estudantes nos processos institucionais (Existem colegiados estudantis, como Grêmios?)		

SUBÁREA	CATEGORIAS	PROBLEMAS/NECESSIDADES	PROPOSTAS DE AÇÃO
	Articulação da formação com o mundo do trabalho (Como acontecem os processos envolvendo as práticas profissionais, estágios, visitas técnicas, etc.?)		
	Comunicação Institucional: Calendário Acadêmico, projetos da UEPT, Cronograma de atividades, dentre outros).		
	Ações de Pesquisa e Extensão da EPT em Saúde		
	Acompanhamento do Rendimento Acadêmico dos Estudantes		
	Evasão Escolar na UEPT		
	Elaboração, atualização e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos		
	Planejamento e Avaliação Interna antes, durante e após os cursos.		

Quadro 13: Matriz Avaliativa – Gestão Técnica e Pedagógica
Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

Elencou-se a Gestão Administrativa como terceira dimensão do processo de avaliação instituição. Nessa dimensão, as categorias analisam questões envolvendo documentação e todos os aspectos de infraestrutura.

SUBÁREA	CATEGORIAS	PROBLEMAS/NECESSIDADES	PROPOSTAS DE AÇÃO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Materiais, equipamentos, insumos e ambientes de aprendizagem da UEPT (Ex: Biblioteca, Laboratórios, etc.)		
	Documentação Administrativa e Pedagógica da UEPT (Ex: Diário de Classe, Documentação dos Docentes, processos dos estudantes,		

SUBÁREA	CATEGORIAS	PROBLEMAS/NECESSIDADES	PROPOSTAS DE AÇÃO
	memorandos, ofícios, dentre outros)		
	Matrícula dos Estudantes		
	Infraestrutura da UEPT (Predial, TI, Estacionamento, dentre outras).		
	Acessibilidade e Inclusão		

Quadro 14: Matriz Avaliativa – Gestão Administrativa

Fonte: Elaborado pela Comissão Organizadora, 2023

3.7.2 Matriz construída para Avaliação Institucional para as Ofertas ao Público- Geral

No intuito de realizar a avaliação das ofertas da UEPT Francisca Saavedra para o público-geral, considerar-se-á a matriz sugerida no Manual de Orientações para Elaboração dos Projetos Político – Pedagógicos das Unidades Descentralizadas de Ensino do CETAM (2021). Serão considerados alguns indicadores de qualidade, para subsidiar as ações do Plano de Trabalho Acadêmico. Esse diagnóstico poderá ser realizado com os estudantes, docentes e servidores da UEPT, por meio da aplicação de um formulário no *GoogleForms*.

1. Ambiente educativo.
2. Prática pedagógica e avaliação.
3. Gestão escolar democrática.
4. Ambiente físico da UEPT.
5. Acesso e permanência dos estudantes na UEPT

Considerando os indicadores acima e a título de exemplo, será realizada a consulta à comunidade escolar, a qual deve ser voluntária e não identificada. Considerar-se-á os seguintes parâmetros: TS - Totalmente Satisfatório, S - Satisfatório; NS- Não sabe ou tem dúvidas; I - Insatisfatório e TI - Totalmente Insatisfatório.

➤ Questionário para os Estudantes

QUANTO AO ENSINO: Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores propostos a seguir:		TS	S	NS	I	TI
1.	Qualidade do curso que realiza;					
2.	Estrutura curricular (de componentes curriculares/disciplina) do curso;					
3.	Qualificação dos docentes					
4.	Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos docentes;					
5.	Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas;					
6.	Os conteúdos / programa dos componentes curriculares/disciplina foram adequadamente desenvolvidos					
7.	Formas de avaliação utilizadas nos componentes curriculares/disciplina para “medir” os níveis de aprendizagem dos estudantes;					
8.	Mecanismos adotados no curso para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada componentes curriculares/disciplina;					
9.	Criatividade demonstrada pelos docentes no desempenho das atividades de ensino;					
10.	Inovação realizada a cada ano pelos docentes nos componentes curriculares/disciplina que cursa;					
11.	Notas obtidas nas disciplinas em relação à aprendizagem alcançada;					
12.	Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes do curso;					
13.	Nível de formação atingido pelos estudantes que concluem o curso;					
14.	Capacidade para a leitura de textos científicos durante o curso;					

QUANTO AO AMBIENTE E RELAÇÕES HUMANAS: Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores a seguir:		TS	S	NS	I	TI
1.	Relacionamento entre os estudantes do curso;					
2.	Relacionamento com os funcionários da UEPT;					
3.	Relacionamento com os docentes do curso;					
4.	Relacionamento com a direção e coordenações em geral;					
5.	Ética nas discussões e relações internas à UEPT					
6.	Satisfação com o curso que realiza;					
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os estudantes;					
8.	Valorização enquanto membro da comunidade acadêmica do Cetam;					
9.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca...);					
10.	Condições de estrutura física da Escola (limpeza, segurança, aparência estética...);					
11.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;					
12.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades complementares de formação (visita técnica, estágio...);					

➤ **Questionário para os Docentes da UEPT**

QUANTO AO ENSINO: Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores a seguir:		TS	S	NS	I	TI
1.	Qualidade do(s) curso(s) em que lecionou;					
2.	Satisfação em relação à estrutura curricular (dos componentes curriculares/disciplina em que atuou);					
3.	Clareza em relação as melhores alternativas metodológicas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas suas aulas;					

4.	Formas de avaliação utilizadas nos componentes curriculares/disciplina para “medir” os níveis de aprendizagem dos alunos;					
5.	Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino (enquanto docente);					
6.	Relação entre reprovações e aprovações de estudantes nos componentes curriculares/disciplina em que atuou;					
7.	Dedicação acadêmica dos estudantes do(s) curso(s) em que atuou;					
8.	Nível de formação dos estudantes quando ingressam no curso;					
9.	Capacidade manifestada pelos estudantes para a leitura de textos científicos durante o curso;					
10.	Qualificação dos estudantes para a escrita de trabalhos científicos durante o curso;					
11.	Medidas adotadas para superar as dificuldades dos estudantes com deficiências nos componentes curriculares/disciplina;					
12.	Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nos componentes curriculares/disciplina do curso;					
12.	Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos estudantes nos componentes curriculares/disciplina do curso;					

QUANTO AO AMBIENTE E RELAÇÕES HUMANAS: Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores a seguir:		TS	S	NS	I	TI
1.	Relacionamento entre os estudantes do curso;					
2.	Relacionamento com os funcionários da UEPT;					
3.	Relacionamento com os professores do curso;					

4.	Relacionamento com a direção e coordenações em geral;					
5.	Ética nas discussões e relações internas na UEPT					
6.	Satisfação com o curso que realiza;					
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os estudantes;					
8.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca...);					
9.	Condições de estrutura física da UEPT (limpeza, segurança, aparência estética...);					
10.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;					
11.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades complementares de formação (visita técnica, estágio...);					
12.	Apoio da Escola (Secretaria, Coordenações e Diretoria)					

➤ **Questionário para os servidores da UEPT**

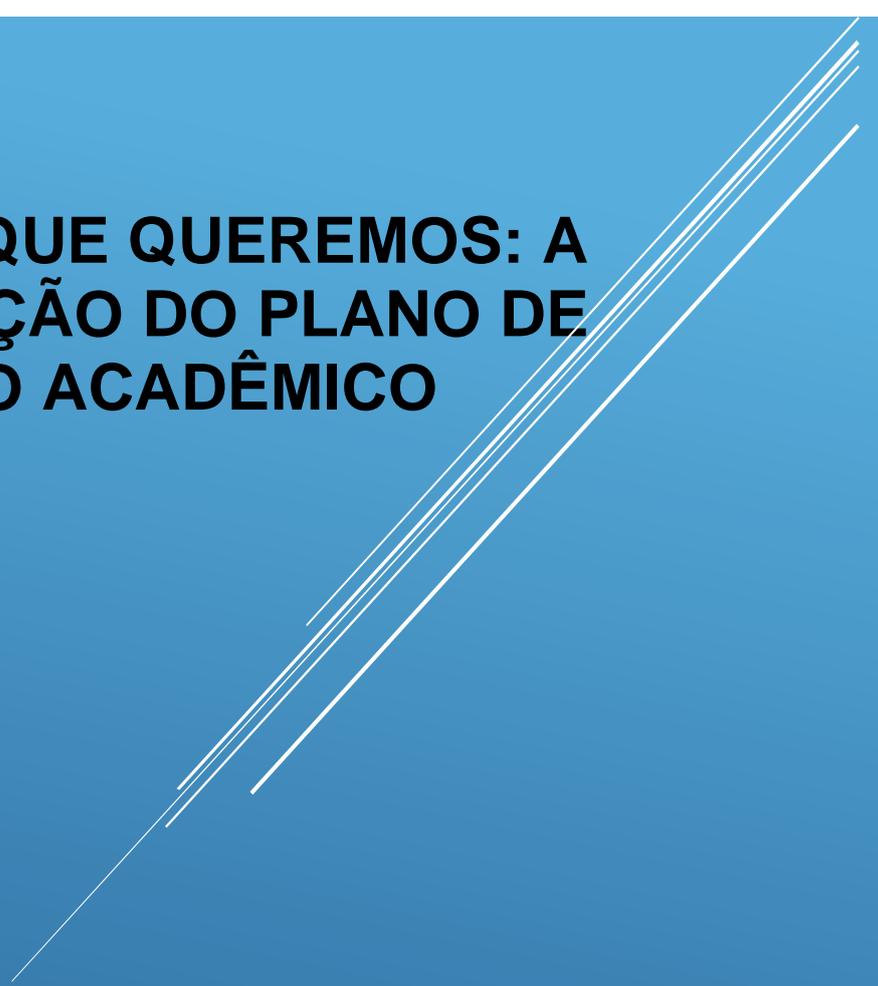
QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		TS	S	NS	I	TI
Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores a seguir:						
1.	Relacionamento entre os funcionários da UEPT;					
2.	Relacionamento com os estudantes da UEPT;					
3.	Relacionamento com os docentes dos cursos;					
4.	Relacionamento com a direção e coordenações em geral;					
5.	Ética nas discussões e relações internas da UEPT					
6.	Satisfação com as atividades que desenvolve;					
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os estudantes;					
9.	Condições de estrutura física da UEPT (limpeza, segurança, aparência estética...)					

QUANTO À ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL: Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores a seguir:		TS	S	NS	I	TI
1.	Clareza sobre o funcionamento administrativo da UEPT.					
2.	Conhecimento sobre os Cursos ofertados na UEPT.					
3.	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da UEPT.					
4.	Conhecimento dos cargos e funções existentes na UEPT.					
5.	O trabalho técnico-administrativo é valorizado por todos.					
6.	O Diretor e os Coordenadores tratam com cordialidade os técnico-administrativos (inclui os estagiários);					
7.	O pessoal técnico-administrativo é informado sobre suas funções ordinárias.					
8.	Os docentes respeitam os técnico-administrativos					
9.	Há muita burocracia na atividade técnico-administrativa?					
10.	Nível de satisfação em fazer parte da UEPT.					

Se as práticas de avaliação interna ou externa ainda são movimentos utópicos dentro da Educação Profissional e Tecnológica, que seja, portanto, essa utopia que nos mova, que nos alcance e que direcione continuamente nossas práticas. Os encontros do PPP demonstraram a fecundidade de uma experiência de avaliação na Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando que os processos de trabalho podem ser ressignificados e ampliados. Mais que isso. Podem contribuir na implementação de Políticas Públicas para a melhoria e expansão das ofertas dessa modalidade de ensino, fortalecendo seus princípios e objetivos e visando uma sociedade mais justa e equânime. Não obstante, é preciso que as avaliações não sejam “momentos pontuais”. O que percebemos, é que precisa ser parte de um

habitus institucional (BOURDIEU, 2001) como expressão de uma identidade social e institucional em construção. Que bom que estamos em construção e que esse é certamente um caminho possível!

4 A UEPT QUE QUEREMOS: A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ACADÊMICO



**ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ENFERMEIRA
SANITARISTA FRANCISCA SAAVEDRA
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

4 A UEPT QUE QUEREMOS: A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ACADÊMICO

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

(GADOTTI, 2000)

De setembro/2022 a Março/2023, realizou-se novamente, encontros para elaboração de Plano de Trabalho com ações a curto, médio e a longo prazo, e nesse momento, com a participação de representantes da comunidade, servidores, docentes, conselhos profissionais e estudantes. Esse momento faz parte de uma concepção na qual o processo avaliativo deve ser sempre abrangente, coletivo, contínuo e retroalimentado. É importante mencionar essa forma de compreender e agir, sobretudo, no contexto da EPT. Mais que dizer que é importante, precisamos consolidá-la como uma prática, como um ato político que valoriza o pluralismo de ideias.

Partimos, portanto, do levantamento das necessidades identificadas, envolvendo um conjunto de momentos¹¹ interligados, contemplando a análise da situação atual, a partir da identificação dos principais problemas e necessidades existentes e a elaboração de diferentes situações- problemas.

¹¹ Adotamos aqui o conceito “momento” a partir de um olhar estratégico situacional distinto de etapas, a partir da tríade: planejamento, operacionalização e avaliação, buscando alternativas para problemáticas consideradas como “nós-críticos” dentro do processo de formação em saúde, assim como elencar ações prioritárias. Compreendemos que no período de 2023-2025, as ações elencadas e discutidas com as diferentes representações é uma forma de estabelecer desejos e impactos.

4.1 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E APROXIMATIVO: REFLETINDO PARA PENSAR AS AÇÕES

Realizamos com estudantes, um momento de Avaliação institucional levando em conta as questões sugeridas no Manual do Gestor de UEPT (CETAM, 2022) e considerando os indicadores referentes à Infraestrutura Física e aos processos de ensino-aprendizagem, assim como a atuação das equipes da UEPT. Nessa avaliação, foi aplicado um formulário no GoogleForms, com a participação de 150 estudantes, 57 docentes e 11 servidores, para fins de mapeamento situacional e elaboração de ações estratégicas. Categorizamos abaixo, por escala de satisfação.

Nível de Satisfação	Aspectos
Maior que 80%	<ul style="list-style-type: none">• Qualidade do Curso que realiza, incluindo o nível da formação e o rendimento acadêmico;• Estrutura Curricular do Curso;• Qualificação dos Docentes, incluindo as metodologias, criatividade, inovação e avaliação;• Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos docentes;• Relacionamento entre os estudantes dos cursos com os servidores da UEPT e com os docentes;• Ética nas discussões e relações da UEPT;• Valorização enquanto membro da Comunidade Acadêmica do Cetam;• Medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes• Apoio em geral da UEPT.
Entre 60% e 79%	<ul style="list-style-type: none">• Condições dos Espaços Físicos e ambientes de aprendizagem;• Qualificação dos Estudantes para escrita e leitura de textos científicos;
Abaixo de 60%	<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos e insumos para as atividades Práticas.

Quadro 15: Nível de Satisfação evidenciados nas respostas dos Estudantes, docentes e servidores
Fonte: Relatório de Gestão da UEPT, 2022

A partir de uma análise reflexiva da avaliação realizada, percebemos, com clareza, os itens prioritários e os de atenção, os quais necessitam de ações de intervenção, alinhando processos e fluxos, assim como os aspectos fortes mencionados, que precisaríamos manter e potencializar, pois como bem afirma Padilha (2001) o ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão

sobre a ação, processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando a concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir do resultado das avaliações.



Figura 16: Terceiro encontro para elaboração do PPP: Reflexões sobre planejamento e avaliação
Fonte: Acervo da UEPT Francisca Saavedra, 2022

As ações descritas no Plano de Trabalho apontaram novas necessidades, como a garantia da Segurança aos estudantes, docentes e servidores, a modernização dos laboratórios, a inserção da pesquisa nas atividades da UEPT, o compromisso com a formação permanente dos servidores do SUS, a ampliação das ações de extensão¹² e de interlocução com a comunidade, dentre outras. Isso

¹² Mencionamos com destaque a questão da Extensão como uma prática transformadora para a Educação Profissional e Tecnológica. No campo da Saúde, é um movimento potencializador e humanizador. Acreditamos que a extensão aproxima os estudantes do mundo do trabalho, como também de questões envolvendo as relações humanas. Essas relações necessitam, de igual modo, serem valorizadas. Destacamos, nesse sentido, a seguinte afirmação sobre extensão e aqui relacionamos também ao contexto da Educação Profissional e Tecnológica: “um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do

demonstra, novamente, que a avaliação é um processo formativo, contínuo e fecundo. Mais que sublinhar as palavras anteriores, precisamos que as mesmas sejam norteadoras de qualquer ação.

Diante do exposto, e de forma a concretizar o Plano de Trabalho Acadêmico (2023-2025), reconhecemos a importância de um processo participativo, construído de forma ascendente, coletiva e compartilhada, agregando e mobilizando toda a equipe da UEPT.

Esse processo de construção do Plano Acadêmico da UEPT Francisca Saavedra foi tão mobilizador que nos convidou a refletir sobre questões simples do nosso cotidiano, como: para quem planejamos e desenvolvemos nossas ações? Será que as nossas ofertas atendem às demandas dos serviços de saúde? De que forma os projetos pedagógicos dos cursos são justos ou estimulam práticas justas para uma sociedade desigual? Será que consideramos nossas necessidades loco-regionais em nosso planejamento? Será que estamos realizando realmente educação permanente em saúde no âmbito do SUS ou estamos apenas ofertando cursos que não atendem as necessidades e aos anseios das equipes de saúde?

As respostas a essas perguntas devem fazer parte de um movimento intenso, contínuo e político dentro da UEPT Francisca Saavedra: o da avaliação. Assumimos, portanto, esse movimento como uma ação central.

conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (BRASIL, 2006, p. 21).

4.2 PLANO DE TRABALHO ACADÊMICO (2023-2025)

MUNICÍPIO: MANAUS					
ATIVIDADE	O que será feito?	Por que será feito?	Quem fará?	Como será feito?	Quando será feito?
Ampliação de parcerias	Abertura de Novos campos para Cenários de Prática e de Estágios Supervisionados, na rede pública e privada.	Para fortalecer a execução dos Cursos de EPT em Saúde	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT DIREI DAC	Por meio de Visitas Técnicas aos parceiros e Termo de Cooperação Técnica	Setembro/2022 a Dezembro de 2025
Planejamento de 2 novos Cursos Técnicos de Nível Médio	Elaboração de PPC: Gerência em Saúde e Registros de Informações em Saúde	Para ampliar o catálogo de Cursos Técnicos da Escola, de acordo com as demandas do Mundo do trabalho	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT Planejamento Acadêmico Especialista Contratado	Matrículas, via Edital e aprovação dos PPC, via COTEP.	Até Dez/2025
Planejamento de 6 novos Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio	Elaboração de PPC: Gestão Hospitalar, Saúde Indígena, Odontopediatria, Bioquímica, Microbiologia e Hemoterapia e Hemoderivados	Para ampliar o catálogo de Cursos de Especialização Técnica da Escola, de acordo com as demandas do Mundo do trabalho	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT Planejamento Acadêmico	Matrículas, via Edital e aprovação dos PPC, via COTEP.	Até Dez/2025

MUNICÍPIO: MANAUS

ATIVIDADE	O que será feito?	Por que será feito?	Quem fará?	Como será feito?	Quando será feito?
			Especialista Contratado		
Planejamento de 14 novos Cursos de Qualificação Profissional	Elaboração de PPCs 1. Auxiliar de Farmácia de Manipulação; 2. Instrumentação Ortodôntica; 3. Auxiliar de Necropsia; 4. Auxiliar de Imobilização Ortopédica; 5. Cuidador Infantil; 6. Manutenção de Equipamentos Biomédicos; 7. Auxiliar de laboratório de Entomologia Médica; 8. Radiologia Veterinária; 9. Controle da Qualidade em Farmácia; 10. e-Social para Saúde e Segurança do Trabalho; 11. Radiologia odontológica; 12. Enfermagem em Urgências e Emergências 13. Reprodução Assistida 14. Cuidadores para pessoas com deficiência.	Para ampliar o catálogo de Cursos de Qualificação em Saúde da Escola, de acordo com as demandas do Mundo do trabalho	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT Planejamento Acadêmico Especialista Contratado	Matrículas, via Edital e por demanda Contínua (Formação para o SUS)	Até Dez/2025

MUNICÍPIO: MANAUS

ATIVIDADE	O que será feito?	Por que será feito?	Quem fará?	Como será feito?	Quando será feito?
Estimular a pesquisa, a produção e a difusão de experiências por meio da Elaboração e publicação de livro Organizado evidenciando experiências exitosas nas formações em Saúde e na integração ensino-serviço-comunidade desenvolvidas na rede do SUS.	Lançamento de uma Chamada para Publicação	Socializar as experiências de formação em Saúde	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT Docentes	Seleção das Propostas e contratação de Editora especializada	Até Dez/2025
Participar, em parceria com a SES, das Oficinas de Implementação dos Núcleos de integração ensino-serviço-comunidade.	Realização de Oficinas	Para fortalecer os processos de Educação Permanente em Saúde nas redes de Saúde do Estado	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT Secretaria Estadual de Saúde	Por meio de um Plano de Trabalho e Destaque Orçamentário	Até Dez/2025
Criar um fórum permanente de discussão com a	Roda de Conversas, de forma trimestral.	Para ampliar as discussões envolvendo	Equipe da Escola	Elaboração de Calendário e divulgação nas	Até Dez/2024

MUNICÍPIO: MANAUS

ATIVIDADE	O que será feito?	Por que será feito?	Quem fará?	Como será feito?	Quando será feito?
comunidade, estudantes, egressos, trabalhadores do SUS, sobre temáticas envolvendo o contexto da Saúde e suas interfaces		diferentes temáticas da Formação Profissional em Saúde e as relacionadas com as práticas de integração ensino-serviço-comunidade.		redes sociais e nos murais da escola.	
Realizar reuniões e encontros da equipe técnica e pedagógica da escola com os representantes dos Cursos Técnicos e das Especializações Técnicas	Por meio de reuniões trimestrais	Para fortalecimento do vínculo institucional, alinhamento das ações da escola e para repasse e diálogo de procedimentos.	Equipe da UEPT	Elaboração de Calendário e divulgação no grupo de WhatsApp dos Representantes.	Até Dez/2024
Realização de um Simpósio Estadual de Educação Profissional em Saúde anualmente	Por meio de Palestras e Minicursos	Para estabelecer uma rede de diálogos sobre os diferentes cenários da Educação Profissional em e na Saúde.	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT DAC	Elaboração de um Plano de Trabalho, contendo a programação do Evento	Até Dez/2024

MUNICÍPIO: MANAUS

ATIVIDADE	O que será feito?	Por que será feito?	Quem fará?	Como será feito?	Quando será feito?
Promoção de reuniões internas de estudo e avaliação, estimulando o desenvolvimento profissional e pessoal dos membros da equipe.	Por meio de Rodas de Conversas, palestras e cursos.	Para fortalecer as ações internas referente aos aspectos administrativos, pedagógicos e técnicos.	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT	Elaboração de um Calendário anual	Até Dez/2024
Participar das reuniões ordinárias da Mesa de Negociação do SUS, da RETSUS e da Comissão de Integração Ensino-Serviço	Por meio de reuniões ordinárias mensalmente	Para fortalecer as ações de Educação Permanente no âmbito do SUS	Membro titular e Suplente	Elaboração de um Calendário anual	Até Dez/2024
Reestruturação do Laboratório de Prótese Dentária.	Por meio de aquisição de equipamentos e insumos, com elaboração de termo de referência técnica e acompanhamento via SIGED.	Para potencializar a formação técnica, os aspectos teórico-práticos e a aquisição das competências e habilidades técnicas previstas no Projeto Pedagógico de Curso.	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT	Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico	Até Dez/2024

MUNICÍPIO: MANAUS

ATIVIDADE	O que será feito?	Por que será feito?	Quem fará?	Como será feito?	Quando será feito?
Implementação do Laboratório de Farmácia	Por meio de aquisição de equipamentos e insumos, com elaboração de termo de referência técnica e acompanhamento via SIGED.	Para potencializar a formação técnica, os aspectos teórico-práticos e a aquisição das competências e habilidades técnicas previstas no Projeto Pedagógico de Curso.	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT	Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico	Até Dez/2025
Realizar formações pedagógicas aos docentes	Encontros Trimestrais, apresentando questões didático-pedagógicas, em conformidade com o Regimento e Diretrizes Pedagógicas e Institucionais do Cetam, assim como informar sobre aspectos administrativos.	Para aperfeiçoar elementos envolvendo a transposição didática no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT	Realização de um calendário trimestral de formações	Até Dez/2024
Potencializar as atividades de extensão e serviços	Mapeamento de ações envolvendo Serviços Comunitários, Fomento à Pesquisa e Inovação, Desenvolvimento e Participação em Projetos	Para fortalecer as ações de Formação Profissional e Saúde, possibilitando a integração ensino-	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT	Programação Anual	Até Dez/2024

MUNICÍPIO: MANAUS

ATIVIDADE	O que será feito?	Por que será feito?	Quem fará?	Como será feito?	Quando será feito?
	Sociais, Ações de Empreendedorismo e Associativismo e Política de Acompanhamento de egressos	serviço-comunidade e a práxis educativa.			
Acompanhamento dos Egressos	Realização de Rodas de Conversas com os Egressos e aplicação de Questionário online	Para apresentar elementos importantes envolvendo os impactos das e direcionar as ações de gestão, alinhando-as com o mundo do trabalho e os interesses do seu público-alvo.	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT	Semestralmente, por meio de rodas de conversas e aplicação de questionários.	Até Dez/2024
Implantação de Câmeras de Segurança.	Por meio contratação de serviços, com elaboração de termo de referência técnica e acompanhamento via SIGED.	Para melhorar as condições de Segurança nos espaços internos da UEPT.	Direção da UEPT/ Direção Geral do CETAM	Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico	Até Dez/2023
Reestruturação da área de TI	Por meio contratação de serviços, com elaboração de termo de referência	Para potencializar as ações institucionais da UEPT	Direção da UEPT/ Direção Geral do CETAM	Elaboração de Termo de	Até setembro/2023

MUNICÍPIO: MANAUS

ATIVIDADE	O que será feito?	Por que será feito?	Quem fará?	Como será feito?	Quando será feito?
	técnica e acompanhamento via SIGED.			Referência e Projeto Básico	
Ampliar equipamentos e materiais dos laboratórios, inserindo as áreas de Anatomia e Fisiologia Humana, CME, Instrumentação Cirúrgica e Centro Obstétrico.	Por meio de aquisição de equipamentos e insumos, com elaboração de termo de referência técnica e acompanhamento via SIGED.	Para potencializar a formação técnica, os aspectos teórico-práticos e a aquisição das competências e habilidades técnicas previstas no Projeto Pedagógico de Curso.	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT	Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico	Até Dez/2024
Implementação de Rodas de Conversas Mensais sobre temas emergentes das áreas estratégicas	Por meio de um calendário de temas	Para potencializar a formação integrada e interprofissional dos estudantes e a articulação com as diferentes áreas.	Equipe gestão, técnica e pedagógica da UEPT	Programação Anual	Até Dez/2023
Implementar estrutura de Acessibilidade da UEPT de acordo com os diferentes tipos de deficiência	Por meio de projetos específicos	Para garantir o acesso e a permanência das pessoas com deficiência	Direção da UEPT/ Direção Geral do CETAM	Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico	Até Dez/2025

MUNICÍPIO: MANAUS

ATIVIDADE	O que será feito?	Por que será feito?	Quem fará?	Como será feito?	Quando será feito?
Implementar equipe de Gestão de Laboratórios	Por meio de contratação de profissionais para gestão dos laboratórios, com a participação de monitores voluntários (estudantes da UEPT)	Para fortalecer as competências e habilidades técnicas dos estudantes.	Direção da UEPT/ Direção Geral do CETAM	Projeto Básico	Até Dez/2024
Implementar uma reprografia	Por meio de licitação de empresa	Para auxiliar os estudantes durante a formação profissional	Direção da UEPT/ Direção Geral do CETAM	Elaboração de Edital	Até Dez/2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS



**ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ENFERMEIRA
SANITARISTA FRANCISCA SAAVEDRA
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

CONSIDERAÇÕES FINAIS: NOVAS INICIATIVAS?

De sonhação o SUS é feito: com crença e luta o SUS se faz. Saúde é coisa de branco? Saúde é coisa de preto? Saúde é coisa de gente? Saúde comporta gueto? De sonhação o SUS é feito: com crença e luta o SUS se faz. Saúde é coisa de elite? O SUS é coisa do povo? O acesso tem um limite? O SUS é vida pra todos? De sonhação o SUS é feito: com crença e luta o SUS se faz. Toda doença é complexa do nascedouro ao finzinho, porque nasce em ser complexo, não há reta nem convexo, não despreze um só caminho. De sonhação o SUS é feito: com crença e luta o SUS se faz.¹³

A epígrafe das considerações finais deste documento é um trecho de um movimento envolvendo popular em Saúde, que mostra um desejo de um SUS forte e presente, o que nos faz, enquanto escola de saúde, e sobretudo, do SUS, pensar e agir neste desejo. Acrescentamos a essa perspectiva, o desejo de uma formação profissional em saúde que atenda todas as redes tanto pública quanto particular.

É importante mencionar que este PPP é fruto de vários encontros do coletivo, envolvendo a coordenação pedagógica, coordenação técnica, docentes, discentes, equipe administrativa da escola e demais instituições, que se engajaram para materializarmos esse processo. Ademais, é um rizoma, como diriam Deleuze e Guattari (1995), de uma Política Pública maior, que é a Educação Profissional e Tecnológica, executada pelo Cetam, no Amazonas. Por isso, é preciso ampliar o rizoma, qualificar esse processo, buscar outras alternativas, de modo que a Educação seja sempre uma trilha possível àqueles que querem mudar de vida. Que a EPT seja essa trilha, pois como bem afirma Freire (1996), a educação profissional detém o maior dos poderes, o poder de transformar. O próximo passo, portanto, é de buscar sempre a transformação de nossas práticas, fortalecer os processos de trabalho, avaliar as ofertas, ampliar as possibilidades e construir novos caminhos.

¹³ 8 Trecho de canção inédito de Ray Lima e Johnson Soares (informação verbal), presente em Brasil (2013).

Nessa perspectiva, consideramos que o planejamento e avaliação de todo o processo formativo é uma necessidade emergente, que precisa ser fortalecida como uma “cultura institucional”, valorizando a potencialidade da Educação Profissional e Tecnológica. Isso envolve um alinhamento de conceitos e métodos, assim como da valorização do pluralismo de ideias e das diferentes concepções.

Reconhecemos que a UEPT Francisca Saavedra é diversa, dinâmica, complexa, interligada...assim como é o mundo do trabalho em Saúde. Nesse sentido, compreendemos que só é possível uma formação em saúde integral e justa, e que possibilite a melhoria dos serviços de saúde, de uma única forma: **DEMOCRATICAMENTE JUNTOS\AS.**



REFERÊNCIAS

BARATO, Jarbas Novelino. **Fazer bem feito: valores em educação profissional e tecnológica**. Brasília: UNESCO, 2015.

BARR, H. et al. **Effective interprofessional education: arguments, assumption & evidence**. Oxford: Blackwell, 2005.

BATISTA, N. A. **A educação interprofissional na formação em saúde**. In: CAPOZZOLO, A. A.; CASETTO, S. J.; HENZ, A. O. (Orgs). *Clínica comum: itinerários de uma formação em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2013. p. 59-68.

BOURDIEU, Pierre **O Poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996

_____. Resolução CNE/CP n 1, de 05 de janeiro de 2021. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2021.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Orientações para monitoramento e avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

_____. Ministério da Saúde. **Sobre o Itinerários do Saber**. Observatório do Cuidado. Itinerários do Saber. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.itinerariosdosaber.org/sobre> Acesso em: 02/10/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **De sonhação a vida é feita, com crença e luta o ser se faz: roteiros para refletir brincando**: outras razões possíveis na produção de conhecimento e saúde sob a ótica da educação popular / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS, Brasília: MEC; SESu, 2006.

CABRAL NETO, A. **Gestão e qualidade do ensino: um labirinto a ser percorrido**. In: SOUZA JUNIOR, Luiz de; FRANÇA, Magna; FARIAS, Maria da Salete Barboza de.

(Org.). Políticas de gestão e práticas educativas: a qualidade do ensino. Brasília: Liber Livro/ANPAE, 2011. p. 263-277.

CAMPOS, G.W.S. **O anti-Taylor: sobre a invenção de um método para co-governar instituições de saúde produzindo liberdade e compromisso**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.14, n.4, p.863-870, out/dez.1998.

CECCIM, R.B. **Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface-Comunicação**. Saúde e Educação, Botucatu, v.9, n.16, p.161-177, set. 2004/Fev.2005

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS - CETAM **Manual do(a) Gestor(a) de UEPT**. Manaus, AM: CETAM,2021.

_____. **Diretrizes Pedagógicas Institucionais**. Manaus, AM: CETAM, 2021b.

_____. **Regimento Acadêmico do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas** - Cetam Manaus, AM: CETAM,2020.

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS - CETAM. **Manual de Orientações para Elaboração dos Projetos Político – Pedagógicos das Unidades Descentralizadas de Ensino do CETAM**. Manaus, AM: CETAM, 2021.

CECCIM, R.B; FERLA, A.A. **Educação Permanente em Saúde**. In.: PEREIRA, I.B. Dicionário da Educação Profissional em Saúde/Isabel Brasil Pereira e Júlio Cesar França Lima. – 2.ed. rev. ampl. – Rio de Janeiro: EPSJV, p.162-167, 2009.

CIAVATTA, M; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. **Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia**, vol. 1 / Tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. 1 ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011b.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34ed. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LOPES, et. al (Org). **Aprendizagem baseada em problemas: fundamentos para a aplicação no Ensino Médio e na formação de professores**. Rio de Janeiro: Publiki, 2019.

PACHECO, Eliezer (Org.). **Perspectiva da Educação Profissional Técnica de Nível Médio**: Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. SETEC/MEC. São Paulo: Moderna, 2012.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico: como construir o Projeto Político-Pedagógico da Escola**. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.

ROVERE, M. R. **Gestión estratégica de la educación permanente en salud**. In: HADDAD, J.; ROSCHKE, M. A. C.; DAVINI, M. C. Educación permanente de personal de salud. 1994. Disponível em: . Acesso em: 12 mar. 2007.

SCHENEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida**. Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

SEBOLD, L.F; et al. **Metodologias ativas: uma inovação na disciplina de fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem**. Cogitare Enfermagem Out/dez. 2010.

SÓRIO, R.; LAMARCA, I. Novos desafios das Escolas Técnicas de Saúde do SUS. PhysisRevista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 147-164, 1998.

VASCONCELOS, C. S. **Avaliação: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad - Centro de Formação e Assessoria Pedagógica, 2007.